

FARO CONTINUA A DEBATER-SE COM O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

O PROBLEMA da habitação tem sido ultimamente abordado na Assembleia Nacional, com o que só temos que nos regozijar. No que diz respeito à cidade de

Faro, presentemente, o problema é dos mais graves. Não há casas para alugar e as que aparecem são de rendas muito elevadas. Todavia, por muito paradoxal que

por A. B. Marum

pareça, mal acaba a construção de um prédio, já está alugado. Quem percorrer a cidade de lés-a-lés, constatará, com espanto, que nunca houve tantos prédios em construção como na hora actual. Está a construir-se mesmo muito.

Certamente deve ter tido influência nisto, a nova lei recentemente promulgada, que entre outras coisas, diz: «entregue o projecto, decorridos que sejam 30 dias, está automaticamente autorizada a sua construção», desde que não tenha tido qualquer despacho desfavorável. Verifica-se mesmo da parte das entidades responsáveis, o desejo de facilitar a construção, facilidades que em muito ajudam a debelar um mal que nem tão cedo será solucionado.

Ocorre agora fazer a pergunta: Se a coisa tem sido feita há 15/20 anos, não estaria já resolvido o problema na cidade de Faro? Isso de se dizer que os materiais e a mão-de-obra estão mais caros, às vezes não passa de paleativo. Ainda recentemente, tivemos conhecimento de que se alugaram casas com mais de 30 anos ao preço das modernas...

Não queremos terminar este apontamento, sem referir que Setúbal (a bela cidade do Sado) tem o problema da habitação quase resolvido. Ali se têm construído — mercê da actividade dinâmica da respectiva edilidade, justo é salientá-lo, sem desprimor para quem

(Conclui na 3.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA



Panorâmica de Faro

AS CONDIÇÕES DE FARO PARA A IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

por F. Clara Neves

COMO é do conhecimento público o ministro da Educação anunciou ao País a fundação de três universidades. A notícia foi recebida com geral agrado. Professores, deputados, Imprensa, Rádio e TV, tudo se congratula e interroga sobre a localização dos novos estabelecimentos de ensino anunciados.

O Algarve, província tradicionalmente arredada de benesses de envergadura é, por via da sua estuante força turística, um candidato que também por direitos humanos e geográficos se sente em posição de reivindicar uma Universidade. Clientes dessa força moral, vive-se clima eufórico nas aldeias, vilas e cidades obcecadas pela ideia que mobiliza as forças vivas dos sectores populacionais.

A Imprensa regional, por outro lado, em calorosos debates, inspirados pela pena de colaboradores de todas as correntes, é unânime e solidária no mesmo objectivo: a Universidade do Algarve. Julgamos interpretar sentimentos colectivos de terrível frustração e perda irreparável para a mocidade algarvia, se a excelente oportunidade se gorar, pois uma chama de fé irresistível ilumina de lés-a-lés a portuguesa terra algarvia.

(Conclui na 3.ª página)

JORNAL do ALGARVE

A O início das funções de director escolar do Distrito, teve a atenção, que agradecemos, de nos dirigir cumprimentos o sr. José Maria Mendes Amaral.

O nosso prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu na secção «Espelho da Imprensa» o artigo «Cabeça do Velho precisa de um telefone», que há semanas inserimos, do nosso prezado colaborador F. Clara Neves.

O Algarve prepara o Dia do Turista

Milhares de flores vão ser mobilizadas para constituir o «cartão de boas vindas» com que o Algarve saudará os visitantes em 20 deste mês, já instalado nos calendários como o Dia do Turista. E com as flores, as danças e cantares do povo, através da actuação de ranchos folclóricos nos locais de maior incidência turística.

Em diversos estabelecimentos hoteleiros, alguns com decorações alusivas ao acto, haverá distribuição de lembranças e projecção de filmes sobre as nossas potencialidades turísticas.

NOTA da redacção

INTRIGOU muita gente o recente encontro em terras algarvias do Chefe do Governo português com o ministro espanhol do Planeamento e Desenvolvimento Económico. Houve muitas hipóteses e enquanto a visita durou — quatro dias que precederam a Páscoa — tentaram descortinar-se as mais variadas explicações.

Efectivamente, os dois estadistas percorreram os empreendimentos turísticos de Sotavento a Barlavento do Algarve e as suas principais panorâmicas, tomando também conhecimento dos projectos mais ousados quanto a infra-estruturas urbanísticas e à futura ponte internacional sobre o Guadiana.

Quando a nós, o segredo desta misteriosa visita está bem patente. Tanto Marcello Caetano como Lopez Rodó são homens de muitos afazeres com uma agenda superlotada de problemas. É natural, pois, que escolhessem um período de pequena actividade política para descansarem um pouco, renovarem uma velha amizade e ao mesmo tempo visitarem uma região em franco desenvolvimento turístico, a qual tem ainda íntimas ligações com a Espanha.

Apenas surpreendeu o facto do encontro não ter sido anunciado. Mas será que dois amigos, antes de encontrar-se, mandam a notícia para os jornais?

Uma viagem, pois, de repouso e informação é a mais lógica e simples explicação para este encontro no Algarve. A época excepcionalmente amena, precedendo a maior avalanche turística da Páscoa, deu aos dois políticos a melhor visão das possibilidades da nossa Província. Num programa bem delineado de visitas, eles tiveram oportunidade de percorrer em quatro dias o presente, o futuro e o passado da nossa região. Entre os complexos turísticos de Alvor e da zona de Albufeira, as obras de desassoreamento e da ponte sobre o Guadiana, também Silves e Monchique tiveram a presença dos dois dirigentes.

Quem sabe se pela primeira vez se lançou, ao mais alto nível, uma

O MELHOR PROCESSO DE COMEÇAR A CONHECER O ALGARVE

visão global sobre a realidade turística algarvia, sobre os seus problemas, sobre os seus êxitos, sobre as suas falhas e deficiências!

Uma tal perspectiva só se torna possível no próprio local — como agora aconteceu — e não comodamente instalado a centenas de quilómetros de distância ou delineado sobre o papel. É natural, portanto, que, a partir de agora, não se repitam erros e se observem mais cuidadosamente os prós e os contras de determinado projecto. Aliás, o Algarve está sempre pronto a receber os que pretendem ocupar-se do seu futuro com realismo e boas intenções.



Os escriturários do Município de Tavira refutam as afirmações de um deputado

Pelos funcionários da Câmara Municipal de Tavira, foram enviados ao dr. Lopes Frazão e ao presidente da Assembleia Nacional, telegramas de protesto sobre a intervenção daquele deputado pelo círculo de Beja na sessão parlamentar de 23 de Fevereiro, por o deputado comparar os vencimentos dos guardas da P. S. P. e G. N. R. e os dos escriturários, para referir as «diminuídas responsabilidades e apenas seis horas de serviço diários», daqueles últimos.

O discurso do deputado Lopes Frazão revelava, segundo o telegrama enviado ao presidente da Assembleia Nacional, desconhecimento dos graves problemas dos escriturários e das responsabilidades inerentes ao cargo.

Janela do MUNDO

HÁ MUITOS PROCESSOS DE GOVERNAR OS HOMENS

ESTA marcado para o dia 23 do corrente o referendo proposto pelo presidente Pompidou aos franceses sobre os problemas europeus, ou antes, sobre o alargamento do Mercado Comum. O caso tem levantado estranheza e interrogações não só em França, mas sobretudo na Grã-Bretanha onde os adversários da «Europa» pediram, durante muito tempo, a organização de um plebiscito popular.

Em França, o referendo servirá apenas para auscultar a opinião pública quanto à política governamental, pois não vai ter quaisquer resultados práticos em relação à Comunidade Europeia. Pompidou utiliza assim o processo do seu antecessor De Gaulle, que, aliás, colheu resultados imprevistos e desagradáveis. Por agora os partidos políticos encontram-se já divididos procurando aproveitar no máximo esta oportunidade para definir posições.

A custa da Europa, o panorama político francês acabará por esclarecer-se melhor perante o eleitorado e perante todos nós. No momento em que está em jogo a ideia

(Conclui na 6.ª página)

CARTA DE LONDRES

O PARAÍSO DOS COLECIONADORES

por M. Santos Traquino

NA área do Notting Hill Gate, em Londres, situa-se uma das grandes atracções turísticas no campo das antiguidades e velharias: Portobello Road. Lugar onde no Verão é possível encontrar e escutar as gentes e línguas mais variadas, uma visita ao sábado é algo que se não esquece com facilidade.

Tentar descrever Portobello Road é quase impossível, pois além de se tratar de um dos mercados de antiguidades mais famosos do Mundo, ele desperta em todos que o visitam uma atracção única por virtude da sua originalidade. No entanto, para dar uma ideia aproximada do ambiente, poderíamos dizer que nele se respira atmosfera com um pouco de feira da ladra, feira provincial e Chiado. Enfim, como já ouvimos dizer, Portobello Road é indescritível.

A época de maior movimento é de Março a Outubro, quando a afluência de turistas em Londres é mais acentuada. Mas, de uma maneira geral, quer o tempo esteja chuvoso ou o sol brilhe, as pequenas lojas estão sempre apinhadas de gente na esperança de encontrar qualquer objecto ou velharia como recordação da sua visita — uma espécie de peregrinação ao mundo das antiguidades.

Com efeito, o comércio de antiguidades na Inglaterra, tal como presentemente se verifica em Portugal, tem crescido de uma maneira colossal nestes últimos 20 anos. Por isso, certos objectos que há uns 15 ou 20 anos eram consi-

(Conclui na 8.ª página)



filtrações

Carlos Albino

E TU FARO SENTAS-TE AO MEIO ?

fechas as janelas que dão para Olhão devagar moves o portão da rua de Loulé, espantas Portimão e ficas sentado no meio

no meio, comodamente e pegas na tua doca, que é um espelho de cabo e observas a tua cara, a tua cara com um ninho de cegonha nas sobrancelhas, hotel ouvido de cimento, peçoço de Gardi lascivo e moves a tua mão pelos teus cabelos que já causaram terror a todos os pássaros

e eu pego no teu espelho de cabo e parto-o debaixo de um comboio, parto-o irado porque na tua doca devia estar a imagem das tuas crianças nadando, das tuas crianças espalhadas pelo alcatrão ardente da cidade e pela poeira de Alto Rodes, eu devia encontrar barcos que fossem de todos, um palco aquático, ao ar livre, teatro na água, teatro remando, remando e tu só vês a tua cara de luxo e de lucro

sei que te provoco, sei até que te ris da minha ira: eu também não espero que inaugures uma nova artéria denominada «avenida da ira do poeta» mas sabes que eu antes de ti já me rebolei a rir da tua vaidade? quando por exemplo desci a tua rua principal com a camisola e calças e ainda sapatos sem carimbo de domingo

os teus jovens moços e moças que dizem, dizem e é a praia os teus velhos sabedores de todos os sítios, sementes e vives, dizem, dizem e é o café

todos dizem, dizem mas quem, quem agarra em pregos, madeira e cordas e quer construir uma grande viola pública que toque, que toque irada fazendo sombra aos hotéis, às jantaras das rodinhas dos amiguinhos sabidinhos, que toque liberta, que toque para as crianças, que toque para a doca, essa doca que é flor, que é música, grande sítio para nos despedirmos e mostrarmos às crianças as máquinas dos homens mas que tu já vês quase como esgoto, água putrefacta, peixes mortos, barcos desconjuntados, morte, morte?

eu ouvi: as tuas moças estão num silêncio feminino, apertam-se nos grupos casadoiros como avencas num poço, neste poço onde morre um animal inocente, olham para as montanhas e não encontraram laranjas, nem sacos de farinha, viram calças, viram malas, viram pulseiras e ficaram no silêncio e assim desapareceu a ternura, ficaste sentado no meio com um púcaro sem beijos na mão: os economistas que te lavaram a cara com taxas e os tecnocratas que fizeram de ti uma fábrica sem máquinas levaram-te ao miradouro e tu acreditaste que ninguém morreria em Olhão, em Loulé, em Portimão.

NO MUNDO DA ESPELEOLOGIA

O ASSINALADO INTERESSE DAS «GRUTAS DA GUINÉ», EM ALGOZ

por Guilherme de O. Martins

HA tempos, numa série de artigos que o Jornal do Algarve publicou, ocupámo-nos das grutas e cavernas existentes na Província, algumas das quais descrevemos, apoiados nas preciosas informações e descrições deixadas pelos distintos arqueólogos que foram Estácio da Veiga e Carlos Bonnet. Procurámos assim, relembRANDO-as ou dando-as a conhecer, chamar a atenção de quem de direito para a necessidade que se apresenta de se prosseguirem as explorações e estudos levados a efeito por aqueles e outros arqueólogos, por admitirmos poderem as nossas grutas e cavernas virem a constituir mais um motivo a despertar a curiosidade dos que nos visitam, sempre ávidos de novidade.

O interesse que o assunto suscitou ficou assinalado por cartas que então recebemos; umas de apoio à iniciativa, outras fornecendo-nos informações que ampliavam o conhecimento acerca de al-

(Conclui na 8.ª página)

A saúde é a maior riqueza

O PERIGO DOS DENTES QUEBRADOS

Os dentes quebrados, entre outros inconvenientes, podem provocar ferimentos na língua, nas gengivas e na mucosa que reveste internamente a cavidade bucal, ferimentos esses que se infectam às vezes até por germes provenientes da própria cárie dentária.

Proteja-se contra as infecções da boca, procurando o dentista para tratar as cáries e remover os dentes quebrados.

FÉRIAS
e
FINS DE SEMANA

Residência MARIM FARO
ALGARVE

PRIMEIRA CLASSE
Quarto com casa de banho

Reserva e informações:
RUA GONÇALO BARRETO, 1
TELEF.: 2 40 63
FARO • ALGARVE • PORTUGAL

Chambre avec salle de bain
Room with bath room

CRÓNICA DE FARO

por JOAO LEAL

Os Quintas ou o mérito de bem fazer

Na grande cidade que Faro já é, os factos somem-se na voragem da vida e, não raro, são desconhecidos de todos nós. Ocasionalmente, soubemos dos Quintas. Os Quintas? Sim, leitor amigo, sete cidadãos desta urbe, daqueles que fazem da amizade autêntica uma força para remover montanhas e o grande suporte da sua acção. Os Quintas, nome de baptismo do grupo, quando na vida que corre todos querem ser os primeiros? Sim e apenas porque naturalmente, com toda aquela dose plena de naturalidade que são as suas acções, se reúnem às quintas-feiras para conviver. Na tal voragem da vida, conviver é oásis em Saará de luta a alta velocidade. Amigos de ontem, que o são de sempre, às quintas concretiza-se semana após semana o abraço fraterno espiritualmente sempre ligado. E querem levar o seu abraço a outros mais pobres, a catraios desta cidade all vivendo na Faro não-desejada, mas que é cidade nossa e se chama Bairro da Lata.

Os Quintas repartiram-se, anónimamente, quigá mesmo sorrateleramente, com essa petizada e no primeiro ano dos seus encontros vestiram dos pés à cabeça, como por aqui se diz, sete crianças. E qual milagre da multiplicação dos pães, no ano transacto foram catorze. Há dias, vinte e oito petizes receberam fatos completos (com sapatos e tudo), que Os Quintas entregaram na quinta-feira anual em que um pouco mais de sol humano aquece o Bairro da Lata.

E talvez ousadia do cronista, trazer para a rua este apontamento. Mas se as boas causas são semente de novas boas causas, oxalá Os Quintas proliferem em semanas completas. E sem lisonja, apenas como apreço da urbe a este grupo de «mais», aqui ficam seus nomes: Bernardino Pereira, Eduardo Ramos, Alberto Gomes, Silvino Gonçalves, Melo e Silva, Fernando Beza e Hélder Beza.

E para o ano, no Abril da esperança e da certeza, o nosso voto de confiança, de que os sete moços de há três anos sejam então 56. A progressão dos números na progressão do bem fazer.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR
Médico Especialista
Doenças e Cirurgia
dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:
R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.
FARO

Telefones { Consultório 22013
Residência 24761

Agradecimento

Rafael Estêvão Rosa Guerra, vem agradecer, penhoradamente, ao distinto médico Dr. Francisco Inácio Reis, de Olhão e bem assim ao distinto professor Dr. Candelas, ao Dr. Daniel Siragusa Leal, seus colegas de equipa e enfermeiras, do Serviço de Patologia Médica do Hospital de Santa Maria em Lisboa, pela maneira dedicada e amigável com que trataram sua esposa, Ana da Conceição Boteguilha Rosa, durante a sua grave doença.

LAGOA

Aluga-se r/c e 1.º andar, independente.
Prédio em acabamentos.
Ver: Rua Dr. João Lúcio.

ECOS

Partidas e chegadas

Regressou da América, onde foi em serviço militar, o sr. alferes José Pedro Marques da Costa Rocheta, filho da sr.ª D. Maria Luísa Rocheta e do sr. dr. José Isidro Farragoja Rocheta, o qual seguiu agora para o Brasil, na comitiva do sr. Presidente da República que acompanha os restos mortais do imperador D. Pedro IV.

— Foi residência em S. Brás de Alportel o nosso assinante sr. António Chaves de Oliveira Pinto.

— Por ter sido transferido do Estoril para Faro, ficou residência nesta cidade o nosso assinante sr. José Vítor Jesus Silva.

— Encontra-se a férias em Portimão o sr. Américo Rodrigues, nosso assinante no Dundo (Angola).

Casamentos

Na igreja de Palmela, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Fátima de Sousa Romeiras Lourenço, regente agrícola e aluna da Escola Superior de Belas Artes, filha da sr.ª D. Maria de Sousa Eusébio Romeiras Lourenço e do sr. dr. João Lourenço, notário naquela vila, com o sr. eng.º Afonso Várzea Tavares, filho da sr.ª D. Matilde Garcia Várzea Tavares e do sr. Elias Garcia Tavares.

Foram padrinhos, da noiva, sua irmã sr.ª D. Maria Filomena de Sousa Lourenço Várzea Correia e esposo, sr. João António Várzea Correia, e do noivo, sua irmã, sr.ª D. Edite Várzea Lima de Carvalho e esposo, sr. dr. José Augusto Lima de Carvalho. Foi celebrante o rev. António Rodrigues Correia.

Finda a cerimónia foi servido um almoço na Estalagem de São Filipe, em Setúbal.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País, ficaram residência em Lisboa.

— Na capela de Santo Amaro em Lisboa e tendo por celebrante o rev. dr. Candelário, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria de Fátima Pereira Rodrigues, finalista da Faculdade de Farmácia de Lisboa, filha da sr.ª D. Elvira Pereira do Carmo Pásoa e do sr. António Rodrigues Pásoa, comissário da P. S. P. em Faro, com o sr. eng.º Henrique Joaquim Gomes, filho da sr.ª D. Maria Teresa Gomes e do sr. Eduardo Joaquim Gomes, oficial da Marinha Mercante. Serviram de padrinhos, pela noiva a sr.ª D. Euzete Gago, finalista da Faculdade de Farmácia e o sr. eng.º José Carlos Tente e pelo noivo, seus pais.

Finda a cerimónia, foi servido no Restaurante «Fateias», em Caravelos, um copo-á-água aos convidados. Os noivos partiram em viagem de núpcias pela Europa.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Higiene; amanhã, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista; quinta, Oliveira Bomba e sexta-feira, Alexandre.

Em LAGOS, a Farmácia Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Constança; quinta, Pinheiro e sexta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco; quinta, Progresso e sexta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta,

AGENDA

ta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; segunda-feira, Monteiro; terça, Abolin; quarta, Central; quinta, Franco e sexta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje e amanhã, «Love story»; terça-feira, «Riffifi em Amesterdão»; quarta-feira, «Gungala, a virgem da selva»; quinta-feira, «Paranóia»; sexta-feira, «O caminho da aventura».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Hélga»; terça-feira, «Black Jack»; quinta-feira, «O rei da gargalhada» e «Batman, o invencível».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée, «O meu amigo Rock» e em soirée, «Diamantes ao pequeno almoço»; amanhã, em matinée e soirée, «O mensageiro»; terça-feira, «Heróis desconhecidos»; quarta-feira, «A vida íntima de 4 mulheres»; quinta-feira, «Corrida contra o destino»; sexta-feira, «A ameaça de Andromeda» e «Rancho bravo».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, «Aeroporto».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Paris-Istambul sem regresso»; e «Roma invencível»; amanhã, «Americassinno»; terça-feira, «Corrida contra o destino»; quinta-feira, «O desesperado».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Nem sangue nem arena» e «Alvarez Kelly»; amanhã, em matinée e soirée, «Um buraco no coreto» e «Lindas encenadas as garotas»; terça-feira, «Chamam-me mr. Tibbs» e «O fascínio de

Las Vegas»; quarta-feira, «Quando a mulher odeia» e «Deus perdoa... eu não»; quinta-feira, «Quem se mete com rapazes»; «Como matel Raspoutine».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Duelo no Rio Bravo»; quarta-feira, «Aventura»; quinta-feira, «Quem roubou a coroa».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Palavras que escaldam» e «Cavalgada de paixões»; quinta-feira, «Sob o fogo da metralha» e «Quem roubou a coroa».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A marca do zorro»; amanhã, em matinée e soirée, «Estrada da vida»; terça-feira, «A lenda na água»; quinta-feira, «Popsy pop».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «Heróis desconhecidos» e «Fúria sanguínea»; amanhã, em matinée e soirée, «Trinidade, cow-boy insolente»; terça-feira, «O Califórnia» e «Como roubar o mundo»; quinta-feira, «Os jovens guerreiros» e «As duas orfãs».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Glória Futebol Clube, hoje, «O circo»; amanhã, em matinée e soirée, «O presidente do glorioso futebol clube»; segunda-feira, «Ideia fixa»; terça-feira, «Missão inquietante»; quarta-feira, «Os duplos do crime»; sexta-feira, «Mais morto que vivos».

Necrologia

Augusto José da Silva

Faleceu no sítio do Alportel o sr. Augusto José da Silva, de 82 anos, casado, reformado da C. P. do saído extinto, que era natural de Castro Marim e residia em Faro durante mais de 50 anos, deixa viúva a sr.ª D. Maria Francisca Rosa Afonso. Era tio do nosso prezado colabrador Marcelino Viegas, do sr. Edmundo Félix Afonso Pereira, nosso assinante e da sr.ª D. Maria Otília Rosa Nunes, professora oficial. O funeral realizou-se para o cemitério de S. Brás de Alportel.

Manuel da Silva Duarte

Faleceu em Portimão o sr. Manuel da Silva Duarte, de 73 anos, natural de Alvor, funcionário bancário, aposentado, que deixa viúva a sr.ª D. Isabel Maria do Carmo Martins Duarte. Era pai da sr.ª D. Maria Edith Martins Duarte Santos, casada com o sr. Jorge da Silva Santos, e dos srs. José João Martins Duarte, casado com a sr.ª D. Maria José Grade Duarte e Francisco Martins Duarte; avô das meninas Maria Paula Duarte Santos e Maria José Grade Duarte e do menino Francisco Manuel Grade Duarte; e irmão dos srs. António da Silva Duarte, radicado em Angola e tenente Joaquim da Silva Duarte, residente na Fuzeta.

O funeral, onde se incorporaram pessoas de todas as camadas sociais, constituiu grande manifestação de pesar.

Francisco Rodrigues

Em Algoz (Silves), de onde era natural, faleceu o sr. Francisco Rodrigues.

Turistas irlandeses para o Algarve

Até 27 de Outubro, estão programados pela Airlinghus voos quinzenais entre Dublin e Faro, com turistas irlandeses que vêm passar as férias ao Algarve.

Uma nova zona se abre assim à solicitação do mercado turístico algarvio.

Um grupo gerador de 30 mw vai funcionar no Algarve

No último Conselho de Ministros para assuntos económicos, que reuniu sob a presidência do prof. Marcello Caetano, foi aprovada, por motivos de segurança e apoio à rede sul, a instalação em 1973, no Algarve, de um grupo gerador de turbinas a gás, com cerca de 30 mw de potência.

gues, de 82 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Adelina de Jesus Rodrigues. Era pai das srs.ª D. Maria Adelina de Jesus R. Afonso, já falecida, D. Ana de Jesus Rodrigues Cabrita, casada com o sr. José Cabrita e D. Joana de Jesus Rodrigues Afonso, casada com o sr. Manuel José Afonso, dos srs. José Fernandes Rodrigues, casado com a sr.ª D. Julieta Gomes Fernandes, Alvaro Rodrigues, casado com a sr.ª D. Maria Guerreiro Rodrigues, Manuel Rodrigues, casado com a sr.ª D. Esmeralda da Silva Rodrigues e Júlio dos Anjos Rodrigues, já falecido; sogro da sr.ª D. Clarisse de Sousa Rodrigues, viúva; e avô dos srs. Francisco Augusto R. Afonso, casado com a sr.ª D. Stella Vieira de Figueiredo Afonso, António Rodrigues Cabrita, casado com a sr.ª D. Judite da Silva Cabrita, José Manuel R. Cabrita, José Manuel Gomes Fernandes, Carlos Alberto Rodrigues e Jorge Rodrigues e da sr.ª D. Maria Antonieta Gomes Fernandes, casada com o sr. Artur Jorge, das meninas Maria da Graça de Jesus R. Afonso, Ana de Lurdes de Jesus R. Afonso, Antonieta de Sousa Rodrigues, Rosa de Sousa Rodrigues e Alete de Sousa Rodrigues; e bisavô da menina Sandra Caria da Silva Cabrita e do menino Luis Miguel de Figueiredo Afonso.

Pessoa bastante estimada, o funeral constituiu grande manifestação de pesar.

D. Márcia Cardoso

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu sr.ª D. Márcia Cardoso, de 85 anos. Era irmã da sr.ª D. Aurélio Cardoso dos Santos e tia das srs.ª D. Maria Bela Cardoso e D. Maria Adelina Cardoso dos Santos Alexandre e do sr. José Joaquim Cardoso.

As famílias enlutadas, apresenta o *Journal do Algarve*, sentidos pésames.

Lotas

De 3 a 5 de Abril

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:

Conserveira	11 450\$00
Liberta	7 540\$00
Nova Clarinha	4 000\$00
Cajá	1 900\$00
Maria Rosa	1 550\$00
Alcirim	1 300\$00
Total	27 540\$00

MOTORES INTERNATIONAL

De 8 a 11 de Abril

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Estrela do Sul	90 200\$00
Illa de Sonho	48 550\$00
Rainha do Sul	41 870\$00
Pérola Algarvia	37 230\$00
Nova Esperança	30 300\$00
Agadão	29 550\$00
Noroeste	18 600\$00
Nova Sr.ª da Piedade	17 150\$00
Maria Rosa	7 800\$00
Brisa	7 550\$00
Prateada	5 300\$00
Arduínas	4 900\$00
Diamante	2 400\$00
Total	341 600\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 5 a 11 de Abril

QUARTEIRA

Artes diversas 268 737\$00

ALADORES PURETIC

De 1 a 11 de Abril

PORTIMÃO

TRAIINEIRAS:

Donzela	140 200\$00
Praia Três Irmãos	118 100\$00
Arrifana	113 190\$00
Briosa	108 400\$00
Maria Benedito	107 400\$00
Princesa do Arado	102 900\$00
Lua	82 400\$00
Neptúnia	82 100\$00
Apóstolo S. Mateus	77 400\$00
Portugal 5.º	74 050\$00
Mirita	71 500\$00
Atalantea	62 900\$00
Portugal 2.º	47 450\$00
Senhora do Caís	47 000\$00
Portugal 7.º	35 100\$00
Princesa do Sul	34 900\$00
Portugal 1.º	32 220\$00
Costa de Oiro	26 900\$00
Oca	26 650\$00
Cajá	26 300\$00
S. Carlos	24 100\$00
Marinha	23 050\$00
Rainha do Sul	19 700\$00
Nova Clarinha	17 700\$00
Prateada	16 900\$00
Sibéria	16 700\$00
Satúrnia	16 550\$00
Olímpia Sérgio	14 100\$00
Abeluz	13 100\$00
Biscaia	8 400\$00
Conserveira	7 600\$00
Refrega	7 300\$00
Sagres	6 900\$00
Nóia	5 550\$00
Nova Dóris	2 000\$00
Total	1 615 210\$00

BELLATRIX ESPECIAL

Alimentação Transistorizada

MOTORES INDUSTRIAIS, MARÍTIMOS E GRUPOS DE REGA FARYMANN

EQUIPAMENTOS DE LABORATORIO, LDA.

ACEITAM-SE AGENTES NOS CONCELHOS LIVRES

A saúde e o bem estar começam com

Veja como é económico

1 dl de leite*
+ 1 colher de Bévita
= 1\$00

O Bévita moderno alimento suíço dissipa a fadiga produzindo uma incomparável sensação de bem-estar, dinamismo e juventude.

Bévita mantém o organismo sadio, limpo de todas as impurezas e venenos que minam a saúde e roubam o bem-estar.

Normaliza as funções do estômago e dos intestinos
Ajuda o fígado
Mantém a linha
Dá-lhe uma vida nova

*Se o leite não lhe cai bem, pode substituí-lo por água, sumo de fruta ou pelo concentrado proteico Diesine.

Económico.
Saboroso.
Eficaz!
único no Mundo.

nas boas mercearias e supermercados

diese ALIMENTAÇÃO RACIONAL

Av. da República, 46 - Lisboa 1

AYAMONTE

El proximo dia 27 de Abril se jubila Don Amadeo Riudavest Malet que ha desempeñado durante 30 años el cargo de Administrador de la Aduana de Ayamonte.

Con tal motivo sus amigos ayamontinos, comprovincianos y fronterizos desean ofrecerle una comida de homenaje y despedida que se celebrara el dia 26 de Abril a las 2 de la tarde en el Hotel Don Diego de Ayamonte, presidido por las Autoridades.

Si Vd. desea asistir a este homenaje amistoso y popular le rogamos llamar al telefono 53 de Ayamonte — Hotel Don Diego — antes del dia 22—para inscribirse y posteriormente recojer la invitación.

Saludales atmtte.
La Comision Organizadora

MARISCOS VIVOS

De várias espécies, em aquários. Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.

CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL
Telefone 65230—QUARTEIRA

ALGARVE: Terra de jogo e contrabando?

Rodou por todo o País, em grandes títulos, diríamos até, com títulos que até agora apenas certos grandes clubes de futebol têm merecido, que foi descoberta uma rede de jogo ilegal no Algarve, que foi descoberta uma rede de contrabando «made in Algarve». Não é que os factos informados não sejam verdadeiros. Longe disso! Mas a insinuação que se tira desse sensacionalismo que não trata casos idênticos de outras regiões com o mesmo carinho jornalístico, é que não se pode aceitar.

Pomos de lado a hipótese de que essa imprensa seja afinal «regionalista» à sua maneira: e pomos de lado essa hipótese porque não queremos identificar os males que atingem a estrutura económica-social do Algarve actual como sendo um produto em que esse regionalismo estaria empenhado. Mas é com pesar que verificamos que a imprensa de Lisboa, com tanta rifa ao pé da porta, por esses bairros da lata, por esses bairros de quartos alugados, com tanto contrabando no Cais do Sodré, no Terreiro do Paço e no Parque Eduardo Sêtimo não ponha a toda a largura da primeira página, ou não denuncie honestamente afinal um contrabando made in Lisboa.

Pretenderá a psicoinformose deste país convencer os emigrantes algarvios de que a terra que abandonaram está à mercê do jogo e do contrabando de cigarros, sem que ninguém tenha ficado neste deserto? Pretenderá ir preparando a mentalidade deste mesmo país para um Algarve futuro em que os detectives abundarão em cada barcará perdido ou ganho?

Não é pelo facto do «material» ter sido descarregado nas costas

do Algarve que o contrabando é algarvio; não é o facto de os intermediários da operação serem alguns algarvios que faz do Algarve uma fábrica falsa para a progressiva economia nacional. O problema é mais vasto: é Lisboa que puxa este contrabando, é Lisboa que ensinou o jogo para aqui. A culpa está na macrocefalia, na grande cabeça arrogante, detentora de todos os meios de cultura e de depravamento. Curem Lisboa, mas não divirtam Lisboa à custa de um dos seus alunos, por certo dos melhor comportados da turma nacional.

Vestígios de um preconceito nacional contra os árabes, que, caramba! Seis séculos já bastam para acabar com o gozo e com o abuso. Que os algarvios tomem consciência disto e saibam denunciar este reaccionarismo.

Propaganda sobre o Algarve na Suécia

Gente da televisão sueca chegou ao aeroporto de Faro, para fazer um documentário sobre o Algarve.

O Algarve, que tantos escandinavos já conhecem e onde diariamente chegam muitos outros, irá assim a milhares de lares da Escandinávia (estima-se em dez milhões de telespectadores) através deste documentário. O tempo aberto e de sol mais estival que primavera apresenta-se de feição para que o céu-lóide registre praias e campos, casas brancas e hotéis, pescadores e montanhosos. Todo este material será um factor grande de propaganda do turismo algarvio nas terras frias do Norte.

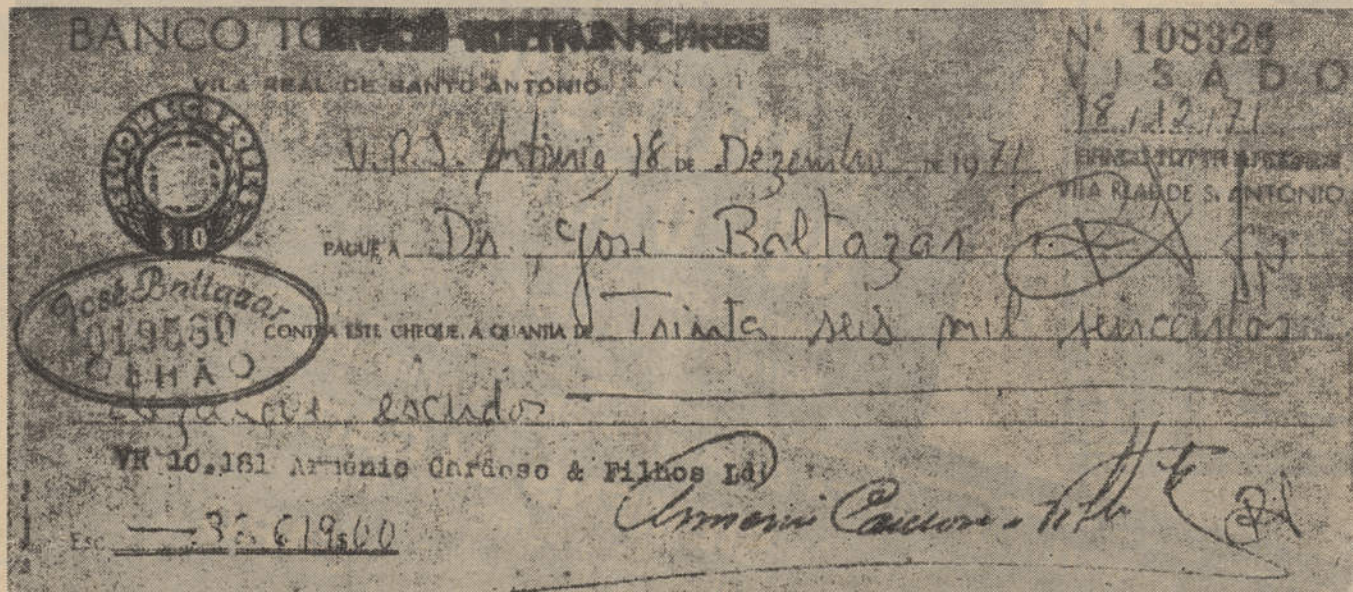
Declaração

A Firma ARMÊNIO CARDOSO & FILHOS, LDA., com sede em Vila Real de Santo António, vem para os devidos efeitos declarar que não tem razão de ser a publicação no *Jornal do Algarve* n.º 783 e 784 de 25/3 e 1/4/972, do anúncio citando credores na execução movida por SOVENA — Sociedade Vendedora de Glicerina, S. A. R. L., com sede em Lisboa, para pagamento de um débito já liquidado em 18 de Dezembro de 1971, pelo cheque N.º 108326 à ordem do seu Advogado Sr. Dr. José Baltazar, de Olhão — s/ Banco Totta & Agores, da quantia de Esc. 36 619\$00, cujo recibo passado pelo Dr. Baltazar se encontra arquivado junto ao processo no Tribunal desta comarca.

Segue a fotocópia do cheque.

Vila Real de Santo António, 10 de Abril de 1972

Arménio Cardoso & Filhos, Lda.



As condições de Faro para a implantação da Universidade

(Conclusão da 1.ª página)

Olhe-se ao mapa, sem paixões nem tiblezas! Verifica-se que as cidades algarvias se situam à distância aproximada de 300 km de Lisboa e mais de 450 de Coimbra. O desfavor secular, tem agora ensejo de ser reparado, salvaguardando-se os sagrados interesses do grande contingente de alunos algarvios que por economia deficitária, não completam cursos superiores.

Sem desdouro para outras cidades ao sul do Tejo, Faro é incontável guardiã de virtudes culturais, digna de uma Universidade. Serão de louvar as manifestações bairristas de outras cidades e vilas, mas que se nos afiguram sem possibilidades válidas de séria candidatura na emergência. Só uma grande cidade onde haja transportes públicos eficientes, e redes rodoviárias e ferroviárias organizadas, além do tráfego aéreo e de outros pormenores afins, poderá servir de cenário à grandeza do empreendimento.

Livrarias, hotéis, pensões, cafés e comércio em geral, para satisfazer as imediatas necessidades do impacto da subida do número de habitantes, só uma urbe de grandes recursos os poderá manter! São alunos, professores e agregados familiares, que darão súbita expansão à cidade seleccionada, não podendo vegetar à mercê de improvisos.

Não cultivemos utopias com alvires extemporâneos. Não prejudiquemos a candidatura de Faro. Unamo-nos, visando a unificação da campanha em marcha nesse sentido, mentalizando-nos para que seja eleita a capital da Província, em plena ascensão. Ela evolui com uma gama de melhoramentos que a impõem na circunstância com direitos prioritários.

Todos os factores determinantes da problemática em questão orientam os seus ângulos de acesso sobre a capital sulina. São conclusões intuitivas, mas também racionais. Só uma gritante injustiça afastaria o Algarve da competição que se travará nos bastidores. Mas sejamos práticos porque o sentido da justiça e da realidade, tem a direcção do Algarve com incidência em Faro.

Lutemos com denodo para conquistar um lugar à altura do prestígio dos valores reais da Província. Temos vivido um secular eclipse, desde os anos que precederam a Renascença. Só quando esta alvoreceu, marcámos no xadrez europeu e universal, posição incomparável, devida à Escola Náutica nos agrestes penhascos de Sagres, fundada por inclita geração.

F. Clara Neves

Perdeu-se

Carteira com documentos, no passado dia 25 no comboio que chegou a Vila Real de Santo António à uma e meia.

Agradece-se à pessoa que a encontrou o favor de a enviar para a morada indicada nos documentos.

Faro continua a debater-se com o problema da habitação

(Conclusão da 1.ª página)

quer que seja — vários bairros de casas de renda económica, com capitais da Previdência.

Gostariamos de ver também, em Faro, a construção de um ou dois bairros de renda económica, destinados a funcionários do Estado, os grandes sacrificados, desde que começou o afluxo turístico.

Uma vez que existe o Fundo do Fomento da Habitação, a Fundação Salazar, etc., talvez que as nossas palavras possam encontrar eco nas pessoas que podem e devem fazer algo no sentido de tornar realidade uma aspiração tão antiga.

A sugestão aqui fica.

A. B. Marum

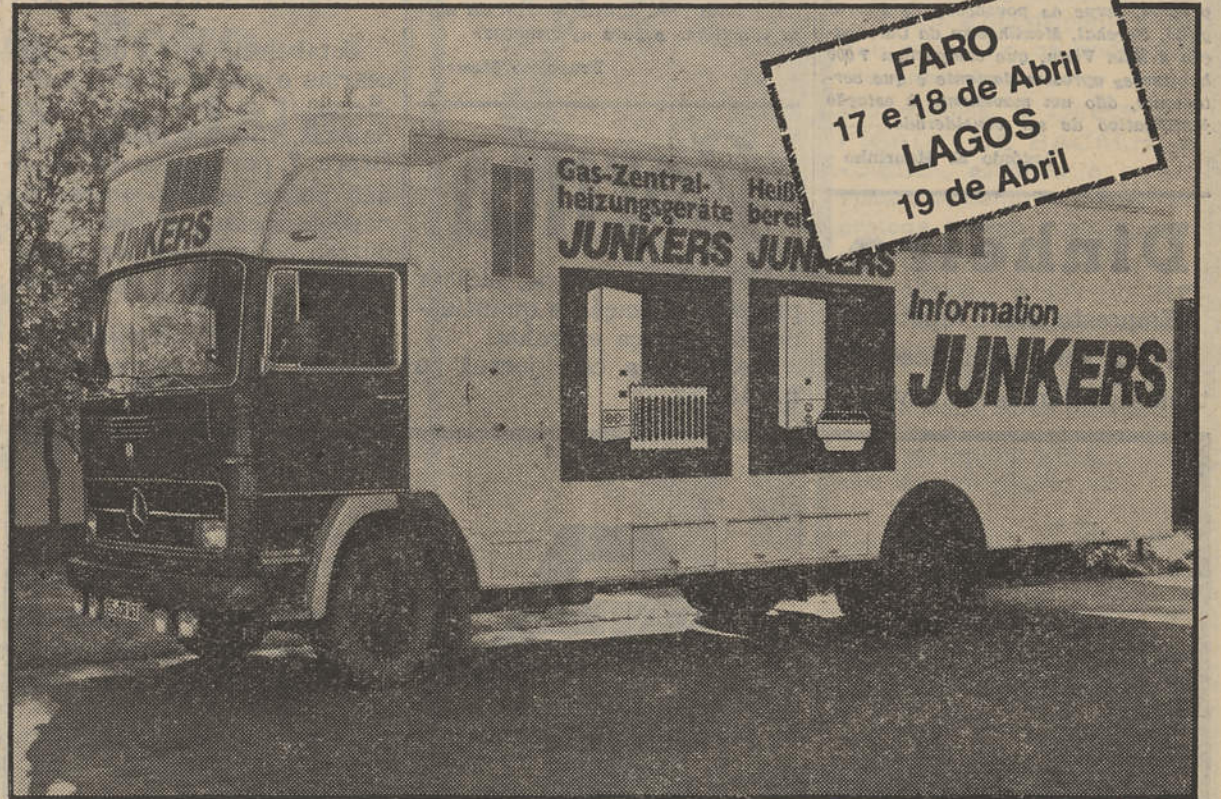
Trespasa-se ou arrenda-se

Uma casa de bilhares em Almansil. Tratar com o proprietário — telefone 62106.

Grande exposição itinerante JUNKERS

Esquentadores de distribuição e aquecimento central

ATENÇÃO Srs. Engenheiros, Arquitectos e técnicos de instalação. Esta exposição JUNKERS interessa-lhes tanto como ao público em geral!



ROBERT BOSCH (Portugal) Ida., convida toda a gente a visitar esta exposição e assistir às detalhadas demonstrações que serão feitas da sua gama de esquentadores.

JUNKERS

Grupo BOSCH

Vendas através do seu agente JUNKERS

Cantinho de S. Brás...

Na hora da transição

«S ERVIR foi o seu lemas, lê-se na lápida colocada no edifício dos Paços do Concelho de S. Brás de Alportel e que foi descerrada no final do mandato do presidente cessante, sr. Júlio Parreira, perpetuando a sua obra e o labor de 12 entusiasmantes anos consecutivamente ao serviço da terra que lhe foi berço. Findou, assim, na agradecida apoteose de um momento, a contribuição em prol deste chão de um dos seus mais dignos municípios. Com os seus deficientes? Naturalmente — que ambas preencheram o espaço do seu tempo. Do somatório, ainda muito há que analisar. Seria estultícia da nossa parte ensombraarmos a modestia daquele velho amigo em afirmativas de louvor ou negativas imerecidas. Mas

do que a longa jornada percorrida, são testemunhos do seu trabalho a amizade de todo um concelho na hora da despedida e os termos postos na comparação de outros mandatos. A lápida incrustada ao cimo da escadaria do remodado edifício concelhio mais não é do que o penhor da sua actividade.

«Cantinho de S. Brás...» que sempre teve alta estima pela pessoa do sr. Júlio Parreira, fecha aqui a página oficial consagrada à distinção de que foi alvo, deixando em aberto o livro da amizade.

Servir com toda a boa vontade e espírito de luta, ofereceram ao concelho os novos presidente e vice-presidente, respectivamente srs. Francisco de Sousa Correia e António Dias de Sousa Correia, ambos experimentados municípios na gestão dos negócios municipais. O primeiro, com 12 anos de vice-presidência e o segundo, com muitos de vereador. Aval seguro, portanto, para a continuidade na ordem, no pensamento e na acção do regime governativo, lembrou o empossante, dr. Manuel Esquível, governador civil do nosso distrito, em luzida cerimónia efectuada na terça-feira no edifício dos Paços do Concelho.

Em hora de transição, o lema é servir. Cheio de boa vontade, mas receoso pelos ingentes e prementes problemas postos a esta boa sociedade serrana. Particularmente, numa altura em que o grande dilema — partir ou ficar — se apresenta com toda a acuidade. Talvez o futuro se encarregue de dar um jeito, pois se o homem abala, há motivos. Razões que ultrapassam o substracto económico ou o gesto luso pela aventura. Ir ao encontro delas, poderá ser um caminho para os novos governantes locais. Ao lado dos balanços de contas certinhas, passam, sem dar troco, muitas necessidades que (por não serem vistas) rumam, pressurosas, à rua da emigração...

Marcelino Viegas

Trespasa-se Faro

Casa comercial em prédio novo, bem localizada na baixa, para qualquer ramo de comércio, com ou sem recheio. Telefone 2 52 20 — FARO.

O Grupo de Teatro do Círculo Cultural de Algarve realizou em Silves o seu 135.º espectáculo de teatro

Patrocinado pelo Grupo dos Amigos de Silves, que deste modo prosseguiu a sua actividade de desenvolvimento cultural, realizou em 8 deste mês, no Cine-Teatro Silvesense, dois espectáculos, o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve que muito gentilmente accedeu ao convite que nesse sentido lhe fora feito.

O primeiro efectuou-se à tarde e foi oferecido às crianças de todas as escolas do concelho. O segundo decorreu à noite para o público em geral.

No espectáculo da noite, fez a apresentação do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, o dr. Jorge Pereira na qualidade de vice-presidente do Grupo dos Amigos de Silves, dando depois a palavra ao dr. Emílio Campos Coroa que num brilhante improviso ajudou à peça que se ia representar e ao seu autor, numa bela lição que foi calorosamente aplaudida por toda a assistência.

Na primeira parte do espectáculo foi representada a «Tragicomédia de Dom Cristóvão e da senhorita Rosita», de Frederico Garcia Lorca e na segunda parte os Jograis Emiliano da Costa executaram o coral «A gota de mel», de Leon Chancerel.

Foram intérpretes, além do dr. Emílio Campos Coroa, a dr.ª Maria Amélia Campos Coroa, Fátucha, Eduardo Estrela, Emílio José, Jorge Lopes, Fernando, Valentina Cruz, Matinhos, Martins, Analdio, Vítor Uva, Madeira Guerreiro, Dionísio, Alberto Lourenço, Féria Pavão, Espírito Santo, Anselmo Correia, Fátima, Valentina, Manuel Coroa e Madeira Guerreiro. Colaboraram também alguns elementos do Grupo dos Amigos de Silves.

Joaquim Francisco da E. Sequeira

CARTAS a Redacção

Os novos horários dos comboios

Matêmar, 10 de Abril de 1972

Sr. director,

Com a afecção dos novos cartazes, verifica-se nova alteração nos horários dos comboios. Para melhor! Para pior! Nem uma coisa, nem outra. Verifica-se até que a estação de Ferragudo é a única do ramal de Lagos onde não têm paragem o rápido de Lisboa, diário, e o comboio do fim-de-semana.

Lamentavelmente, verifica-se que os ofícios da Câmara e da Junta de Freguesia, os abaixo-assinados por centenas de pessoas, os telegramas e cartas não tiveram eco na administração da C. P., o que é bastante estranho e preocupante, se considerarmos que a estação de Ferragudo, situada numa zona altamente turística, com praia própria, serve as povoações de Ferragudo, Parchal, Mexilhoeira da Carregado e Bela Vista, que comportam 7 000 habitantes, aproximadamente e que certamente, dão um movimento à estação justificativo de ser considerado.

António El. Mourinho

Dinheiro

Empresto sobre hipoteca.
Trata solicitador José António dos Santos — Tavira.

As crianças e a relva

Faro, 4-4-72

Sr. director,

Quem já viu crianças brincando num gramado, poderá dizer da felicidade que sentem. Mas, quem já as viu nesta cidade de Faro, movendo-se alegremente e caindo na fresca relva, na Alameda João de Deus, logo porém admoestadas pelos guardas? Pobre Alameda, o que fizeram dela. Porque não deixam as crianças brincar livremente nessa relva, a pouca de que dispõem?

Que belo, seria vermos também na Alameda da nossa querida cidade, o busto do poeta João de Deus (até ficava bem, só, por a Alameda ter o seu nome), e à sua volta, um prado, tratado com o devido esmero, e vermos, ainda, esse prado, ser pisado pelas esperanças do amanhã — os nossos filhos, enfim as crianças, do a e i o u. Que gratidão seria para aquele imortal da nossa «Cartilha» e para as crianças!

Francisco Mestre

Cortiça

Herdade compra-se. Indicar preço, localização e quantidades de cortiça extraída.

Resposta a este jornal ao n.º 15 152.

Um algarvio alcançou dois prémios em concursos internacionais de fotografia

O nosso comprouviano sr. João António Fazenda, natural de Faro, finalista de Direito e que há alguns anos se vem dedicando à fotografia artística, foi distinguido com um diploma na 7.ª Bienal Internacional de Arte Fotográfica, em Zadar, Jugoslávia. Concorreram 2 267 artistas de 51 países com 6 986 fotos, e destas só foram seleccionados 334. O nosso comprouviano foi o único português premiado e a foto classificada foi tirada em Faro.

Também no Concurso Internacional da Foto-Arte realizado no Rio de Janeiro lhe foi atribuída uma menção honrosa.

Trespasa-se em Lagos

Estabelecimento de mercearias e perfumarias (Auto-Serviço) na Rua Dr. Oliveira Salazar, 75 e Travessa Sr.ª da Graça, 7, por motivo de o dono não poder estar à frente do negócio. Reúne condições para outras actividades por relativamente grande e boa localização.

Tratar na Rua Dr. Oliveira Salazar, 75, em Lagos ou pelo telefone 40 de Ourique.



Faça render as suas economias

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM (Pessoas individuais)

Até 50 contos 3%, ao ano
No excedente a 50 contos 1,5%, ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO (Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10000\$00)

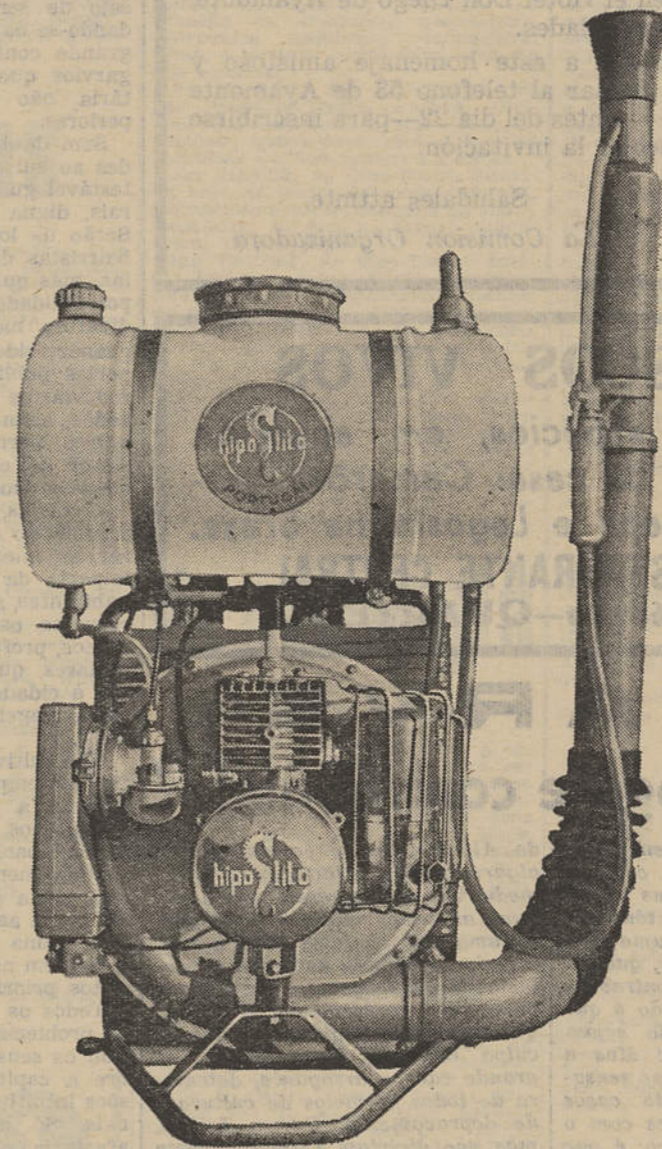
6 meses, renovável 4,75%, ao ano
1 ano, renovável 5,25%, ao ano
15 meses, renovável 5,75%, ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de imposto nos termos de Lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa.

ATOMIZADOR HIPÓLITO



UM FABRICO DE QUALIDADE GARANTIDA

Deliberações do Município de Faro

No decurso das últimas reuniões, a Câmara Municipal de Faro, tomou as deliberações seguintes:

— Por sugestão da Comissão Executiva do IV Centenário da Publicação dos Lusíadas e para comemorar a efeméride, foi deliberado dar ao arruamento que circunda o edifício da Escola do Circulo Preparatório D. Afonso III, o nome de Luis de Camões.

— O vereador do pelouro dos jardins, sr. João Romão, informou a Câmara do mau estado em que se encontram os jardins da cidade, nomeadamente as placas ajardinadas da Avenida 5 de Outubro, em face não só do trânsito, de peões como e sobretudo, pela utilização que lhes é dada pelas crianças que vão ao ponto de jogar à bola e andar de bicicleta sobre elas. A Câmara tomou conhecimento e deliberou solicitar à população, através da Imprensa, a melhor colaboração no sentido de se evitar tais estragos.

— Foi aprovada a proposta da Comissão Municipal de Trânsito para o novo sistema de estacionamento de veículos no Largo da Madalena, de forma a facilitar o movimento do trânsito naquela local.

— Vai ser posta a concurso a construção de novas instalações para o Destacamento de Trânsito n.º 31, da G. N. R., em Faro.

— Foi apresentada uma proposta no valor de 31 000\$00 para exploração da esplanada da rotunda da praia de Faro, com uma variante de 35 000\$00. Vão ser estudadas para posterior resolução.

— Pelo presidente, sr. Fernando José Carminho, foram indicados os membros que passam a formar a Comissão da Feira de Santa Iria. São eles os srs. João Mendonça Romão, João Carlos Correia de Almeida, Fernando Alves, José Maria Barros, João Leal, José Fernando Medel e Lourenço José Simões.

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Passaram à situação de aposentados os srs. José Gonçalves, guarda de 1.ª classe da P. S. P. de Faro e João Florindo da Silva, escriturário dactilógrafo de 2.ª classe da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

— Foi transferido, como requerer, para a comarca de Vila Real de Santo António o sr. dr. Luis Flores Ribeiro, juiz de Direito de 3.ª classe, na comarca de Povoação.

— O sr. dr. Raul Domingos Mateus da Silva, juiz de Direito de 3.ª classe, na comarca de Silves, foi promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Lamego.

Casamento

Senhora da província, 58 anos, sadia, perfeita, boa apresentação, educada, modista, pretende cavalheiro com boa situação. Assunto sério. Pede fotografia.

Resposta ao n.º 15 277.

ENSINO NO ALGARVE

PRIMARIO

Até ao próximo dia 18, pode ser requerido o provimento dos seguintes lugares mistos em postos escolares: Alcaria Alta (Alcoutim); Pero Jacques (Aljezur); 2.º. Besteiros, Corte João Marques e Reteses (Loulé); Corte da Pomba, Corte Grande, Abitureira, Boucinhas e Taipas (Monchique); Fonte dos Louzeiros, Água Velha, Monte Mogo e Poco Deão (Silves); Carvalhal, Vale Covo, Malhada do Judeu e Beliche (Tavira).

Homenagem aos dadores de sangue no Hospital Distrital de Faro

Na Misericórdia de Faro, decorreu em 6 deste mês a cerimónia de entrega de galardões a alguns dadores de sangue inscritos no hospital, os quais foram agraciados pelo ministro da Saúde e Assistência com medalhas de cobre e pelo Instituto Nacional de Sangue com diplomas.

O acto teve a presença do sr. Raul de Bivar Weinholtz, em representação do chefe do Distrito e do major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal, tendo usado da palavra: o presidente da comissão administrativa da Misericórdia, dr. César Levy Marques Guimarães, que explicou o significado da cerimónia, louvou os dadores de sangue, e enalteceu a actividade e a eficiência com que o Serviço é dirigido pelo dr. João Moniz Nogueira. Este, fez um resumo da evolução daquela Serviço desde os seus primeiros passos e da colaboração existente entre todos os Serviços congéneres do distrito. Enalteceu a acção do falecido dr. Manuel Cândido Faria Montelero, a quem a cidade e o hospital muito ficaram a dever e cujo nome deveria figurar numa sala do hospital; referiu-se ao movimento de colheitas — actualmente com uma média mensal de 271 litros, — e às regalias que oficialmente estão estabelecidas para os dadores de sangue, citando a boa colaboração que tem recebido da parte da administração.

Procedeu-se em seguida à imposição de medalhas aos srs. D. Otília Branco Viegas, Francisco Guerreiro Moleiro, José Rufino de Sousa e D. Maria Amélia Cartaxo Alegre, e à entrega de diplomas aos srs. José da Conceição Flor, D. Maria Fernanda Andorinha, D. Natércia Marcelino Cartuxo, rev. Joaquim Jorge de Sousa, Armando de Sousa Marques, António Nunes, Ivo Dâmaso da Silva Júnior, D. Inês Catarina Espírito Santo, dr.ª Nidia Neto e José Joaquim.

No final, os dadores de sangue foram muito cumprimentados.

Traineira

«Sereia do Mar» Vende-se

Características: comprimento, 25 m.; motor, Baudoin 300 hp; Guincho Hid. Norwich e Alador Triplex.

Tratar com o tel. 24627 — FIGUEIRA DA FOZ.



O TELEVISOR
QUE O ALGARVE MERECE

importado com
garantia da procedência

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA PELA DEPENDÊNCIA
SIEMENS ALGARVE
LARGO DE S. PEDRO, 26 - TEL. 25337
FARO



VANTAGENS DA VITAMINA C NATURAL

"A vitamina C natural é a cura e a prevenção contra as constipações vulgares." Prémio Nobel da Química e Prémio Nobel da Paz, Linus Pauling



VITAMINAS NATURAIS NÃO SÃO LUXO!

ACEROLA

A mais rica fonte natural de Vitamina C, defende o organismo contra as infecções, os resfriados, as constipações e as gripes tão vulgares nesta época. Com ACEROLA a sua capacidade física e intelectual mantêm-se intacta.

embalagens de 50 e 200 cáps. a 80\$ e 300\$ - se não encontrar na sua mercearia ou supermercado envia-se à cobrança - pedidos a: **diese** Av. da República, 46 - Lisboa 1

ESPAÇO DE TAVIRA

Resposta ao sr. Vasques (Tema da carta aberta)

Por mais boa vontade de que a gente se revista para chegar a um entendimento com o sr. Vasques, é difícil, porque o amigo gula-se mais pela sua intuição do que por factos concretos do seu dia-a-dia. Assim, insinua que eu fabrico uma exposição crítica contra os jovens guade-lhados... Mas como sabe isso? Essa é boa! Esclarece que isto sempre foi a base do seu protesto. Concluiu que, sem poder provar que elaboro uma «situação errada», o seu protesto é destituído de base e nunca devia ter existido. Não lhe parece? A simples intuição não constitui base, pelo que deve concordar que o seu esforço não tem sido produtivo razão de ser. Afirmo que uma juventude como a que a olho nu vemos por aqui ou por ali, no Algarve, com mais berloques ou menos, é inexistente na Província. Infelizmente, está enganado. Ela anda aí, o senhor é que não os vê. Há de Orlas (pudera!) e há de uma vez caiu por isso numa afirmação errada. Pois anda, sim senhor, isto tem-se modernizado muito, e por ela andar é que a descrevi. Por que havia de inventar o que toda a gente, quando calha, vê?

aquilo, não pude deixar de sorrir, pela simplicidade da justificação e por me lembrar a história do «digo, onde digo que digo digo, digo que não digo digo». Está bem, amigo, e aceito mas advirto-o de que aquilo que se coloca entre aspas como transcrição, e era o caso, tem de ter sido de facto escrito. E... não o fora. Creio que o assunto se encontra suficientemente esclarecido e que não temos necessidade de mexer mais nisso, o que já não é sem tempo. Fico-me por aqui, prometendo não o atormentar mais com as suas estimadas cabeleiras e, quando o amigo entender de mexer nisso da construção de uma cultura vinta no Algarve, contê sinceramente com a minha fraca mas incondicional ajuda, no pouco que puder.

Sebastião Leiria

VENDA DE ANDARES

«Edifícios Brasil» — Setúbal

De 2 a 7 casas alcaifadas, magníficas casas de banho, despensa, cozinha com armários e bancadas em fórmica, lava-loiças em aço inoxidável com duas bacias, telefone de comunicação com a portaria, dois ascensores rápidos, etc. Utilização exclusiva de madeiras exóticas rigorosamente seleccionadas.

De 190 a 700 Contos

VENHA VER OS MOSSOS ANDARES - TRAGA A SUA FAMÍLIA - DEPOIS CONVERSAMOS

Situação: Av. de Goa, Lote 25-Rua de Damão, Lotes 27, 28 e 31
Informações e Vendas - Av. Defensores de Chaves, 31-4.º Telef: 40687/532057 - Lisboa

Av. de||Goa, 30. Telef. 23168 — Setúbal

MOSTRAM-SE TAMBÉM AOS DOMINGOS

NOTA - Quase concluído um edifício de 6 pisos.
Em plena construção 3 edifícios de 8 pisos.
Iniciada a construção de 3 grandes blocos de 13 pisos.
Total de 145 fogos.
Programa de construção imediata de mais 500 fogos.

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

Joaquim Manuel Cabrita Neto

O sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, presidente da direcção da Federação dos Grêmios do Comércio do Distrito de Faro, foi reeleito presidente do Conselho Geral do Grémio dos Retalhistas de Mercadorias do Sul, com sede em Lisboa.

Olhão

Trespassa-se ou aluga-se uma pequena casa, boa localização para relojoaria ou barbearia, já com recheio. Facilita-se.

Tratar com Paulo Ambrósio Neto, Rua do Comércio, 116 — OLHÃO.

Vítimas de acidentes de viação

Próximo de Barão de São João (Lagos), pereceram dois jovens de 18 anos, que seguiam numa motoneta. As vítimas, que exalaram o último suspiro na ambulância que os transportou para o hospital de Lagos, são Arménio Duarte Marreiros, filho de sr.ª D. Maria Aféxia e do sr. José Vitor Baptista, filho de sr.ª D. Maria Isabel Correia e do sr. João Correia Baptista, ambos moradores no lugar de Barão de São João. Seguiam numa motoneta guiada pelo primeiro, a qual colidiu com um autocarro que rodava em sentido contrário.

Toca do Caracol

Restaurante regional Nova gerência Aleantarilha — Telef. 55429

Casa do Povo de Castro Marim

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO AGRUPAMENTO PARA A CASA DO POVO DE CASTRO MARIM

ANÚNCIO

No dia 28 de Abril de 1972, pelas 15 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á na Casa do Povo de Castro Marim, o acto público do concurso para a construção do agrupamento em epigrafe.

Prego base do concurso 2 280 000\$00
Depósito provisório 57 000\$00

Alvará de empreiteiro da construção civil da classe correspondente ao valor da proposta, ou equivalente de empreiteiro de obras públicas.

As propostas deverão ser apresentadas na Casa do Povo até à hora do dia marcado para o concurso, ou enviadas pelo correio sob registo, de modo a serem recebidas até essa mesma data.

O projecto, programa de concurso e caderno de encargos estarão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente na Casa do Povo de Castro Marim, ou em Habitações Económicas — Federação de Caixas de Previdência, na Av.ª Duque de Ávila, 169-6.º em Lisboa.

Castro Marim, 28 de Março de 1972

O PRESIDENTE

... UM FILHO COMO VOCÊ GOSTA

Filhos robustos: ossos rijos, bons músculos, dentes sãos... filhos alegres e saudáveis.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é um alimento puro, que concentra as poderosas vitaminas A e D

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», estimula o crescimento, aumenta a resistência, protege o organismo, evita o raquitismo.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar, dá mais saúde a seus filhos... dá-lhe filhos como você gosta.

Peça ainda hoje qualquer das embalagens disponíveis:

50 cápsulas 25\$00
250 cápsulas 80\$00
500 cápsulas 150\$00

EM TODOS OS SUPERMERCADOS E BOAS CASAS DE ALIMENTAÇÃO

diese ALIMENTAÇÃO RACIONAL
Av. da República, 46 - LISBOA 1

CORREIO de LAGOS

Os senhorios gananciosos de Lagos

Lagos tem senhorios gananciosos, que muito vêm contribuindo para dificultar o problema da habitação, e, consequentemente, a acção dos que superintendem. Casas que vagem, são postas praticamente a concurso e como os carecidos são muitos apontam-se os casos em que não atingem aluguéis incompatíveis com as condições que reinam e se podem considerar especulativas, por parte dos senhorios. Outros há que adquirindo por compra, prédios ocupados aproveitam-se de situações que os inquilinos de boa fé têm mantido com os senhorios anteriores, e vão desumanamente exigindo rendas que a transferência de posse permite mas que a consciência dos que a têm repudia. Temos conhecimento de que recentemente por uma casa alugada por 150\$00 mensais e que por não reunir condições de qualquer espécie, mesmo nos tempos decorrentes, não vale 500\$00, o novo senhorio vai exigindo 1 200\$00, o que equivale a colocar uma família em situação difícil, pois não reunindo condições para tal encargo, ver-se-á em apuros para uma solução que se harmonize com os propósitos que sempre tiveram de satisfazer os compromissos tomados. Já aconselhamos esta família a falar ao coração do senhorio, mas como este não é de qualidade de se converter à primeira vista, oxalá que muitos lhe batam à porta, como o signatário fez, para que umas «vibrações» surjam e, com estas, «soluções» que evite mais uma família aos trambolhões.

Gaivota com mais de 66 anos?

Relatou-nos o jardineiro da Câmara Municipal de Lagos, sr. José Júlio Rosa, que no dia 26 de Março último, quando se dedicava à apanha de berbigões no rio de Alvor com o sr. Joaquim Gorgulho Martins, despertou-lhe curiosidade uma gaivota que se apresentava com uma asa partida, pelo que resolveu apanhá-la. Ao fazê-lo, notou que estava munida de forte anilha numa perna onde leu «Londres 1906», reparando em iniciais que não identificou. Acto contínuo lançou-a à água, e como a vixe flutuava normalmente, ficou a pensar no caso que tem relatado a muitas pessoas, admiradas com tão longo período de vida de uma gaivota.

Uma «achega» do Boletim Paroquial no sentido de melhor trânsito em Lagos

É-nos grato registar que o Boletim Paroquial que por si só e pela pena do seu colaborador «Madeira» (José Madeira Clemente), foi dando inteiro apoio às recentes alterações ao trânsito, conta colaboradores como A. F. que de forma espirituosa, correcta e sensata, vem no número de Março sob o título «Basa também é boa...», referindo muito sobre trânsito em Lagos, que não sendo bem o que temos defendido, diz o bastante para nos convencermos de que algo está mal. Na dúvida de que o sr. «Madeira» responda às perguntas de A. F., pois

que até hoje não se penitenciou como defendemos sobre a ofensa aos que discordaram do apelo total às recentes alterações ao trânsito, dirigindo-lhes a frase: «excluindo aqueles que vociferam por tudo e por nada. Para esses só há um caminho: «O desprezo e deixar passar a caravana», confiamos que a actual Câmara, composta por homens de boa vontade se debruce sobre o assunto, e não hesite na reposição do que a prática aconselha.

Somos contra o «fazer e desfazer», mas se para melhor trânsito há que desfazer algo do que apressadamente foi feito com repúdio de 98,99% da população de Lagos, que se destaca sem demora, porque o mal, criando raízes, dificilmente terá cura.

Teatro no Sport Lagos e Benfica

Com a actuação do seu grupo céptico numa peça repleta de graça e bom humor baptizada de «fá» que se levou à cena na terça-feira, podemos dizer que o Sport Lagos e Benfica procura valorizar-se.

Dia do turista

Para assinalar o dia do turista, 20 deste mês, em Lagos, está previsto das 10,30 às 12,30 horas, distribuição de flores por raparigas com trajes regionais, e das 17 às 18 horas exibição do rancho infantil, no largo fronteiriço ao Posto de Turismo. Louvável a ideia de receber os visitantes com flores e crianças, mas o local escolhido para o efeito, fará avivar a dor que todos os lacobrigenses de boa vontade sentem pelo corte da Rua Lima Leitão, que aumenta e largo, mas está prejudicando o trânsito de veículos, sem melhoria para os peões.

Joaquim de Sousa Piscarreta

H. PIMENTA DE CASTRO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
PRÓTESE DENTÁRIA
As consultas iniciam-se às 15 horas dando-se preferência às marcações.
OLHÃO: terças e quintas-feiras, na Rua Dr. João Lúcio, 17-1.º
FARO: segundas, quartas e sextas-feiras, na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º
TELEF. OLHÃO — 72619
Residência 23104 — FARO
2247-MONTE GORDO

VEDETTE — FRIMATIC

A máquina de lavar de concepção mais avançada

Totalmente automática

20 programas de lavagem

Móvel em aço esmaltado

Veja-a hoje mesmo e peça uma demonstração no Agente Oficial

Electrónica Ideal do Sul, Lda.
Rua Dr. Cândido Guerreiro, 23—FARO
Telef. 22759

COMPRA AGORA O SEU VAUXHALL VIVA 1300!

(Sem gastar mais dinheiro)
Com música incluída!



Experimente um Viva 1300. Em cada Concessionário há um carro ao seu dispor. Da sua experiência só pode resultar a compra — AGORA COM MÚSICA INCLUÍDA.

Entre tantas vantagens que o Vauxhall Viva 1300 lhe oferece, os Concessionários GM acrescentaram mais uma: A OFERTA DE UM AUTO-RÁDIO ● BLAUPUNKT com FM, no valor de cerca de 3.000\$00.

GRÁTIS

DE 6 DE MARÇO ATÉ 30 DE ABRIL PRÓXIMO, se comprar um Viva 1300 (2 ou 4 portas e Caravan) compra melhor — compra com notas de música!

FARO **FAR AUTO** PORTIMÃO
Limitada

Produção, Consumo e Exportação

A EXPORTAÇÃO DE CORTIÇA NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

A Suécia é, desde 1965, um nosso importante cliente de cortiça. Porém, as suas importações de cortiça virgem de origem portuguesa, têm vindo a diminuir, sendo em 1970 o seu valor inferior em 55% ao registado em 1965.

No referente à Holanda, a evolução de 1965 para 1969, ainda nos foi mais desfavorável, pois verificou-se uma quebra das respectivas importações de 2 612 toneladas, no valor de 9 839 contos, o que correspondeu a reduções de 76% e 79%, respectivamente. Em 1970, porém, as importações holandesas aumentaram em relação ao ano anterior, atingindo-se valores ligeiramente inferiores aos de 1968, mas ainda muito mais baixos que os de 1965, ano em que chegaram a perfazer 12 522 contos.

Dos mais importantes mercados consumidores, só os E. U. A. apresentaram uma evolução favorável. De 1965 para 1970, incrementaram as suas importações de 181 toneladas, a que correspondeu um acréscimo em valor de 29%.

De entre os restantes países, é de referir a R. F. A., que, tendo chegado a atingir em 1967 e 1968, 14% da nossa exportação total de cortiça virgem, respectivamente nos valores de 4 788 e 3 731 contos, reduziu substancialmente nos últimos anos as suas importações, detendo em 1970, apenas 4% da nossa exportação.

Com o refugo sucede igualmente serem em número relativamente reduzido os respectivos mercados consumidores. Em 1970, foram em número de onze. A concentração das exportações entre esses onze não é, porém, tão marcada como para a cortiça virgem. Os quatro mais importantes mercados, detinham em 1970, 78% das nossas exportações totais de refugo.

Esses mercados foram: a Suíça (3 873 toneladas no valor de 10 592 contos); a Suécia (1 944 toneladas; 5 283 contos); a Holanda (1 741 toneladas; 3 983 contos); e a República Federal Alemã (942 toneladas; 2 502 contos).

Foi grande a quebra registada nas importações da República Federal da Alemanha. Detendo, em 1965, 39% da nossa exportação total de refugo (4 690 toneladas no valor de 13 500 contos), em 1970, as suas importações apresentaram-se inferiores em 80% àquela do ano de acordo com a tendência decrescente que se vinha a registar.

A Holanda, importante mercado em 1965, também tem vindo a diminuir as suas importações.

De 1965 para 1968, a quebra no respectivo valor de importação foi de 85% (diminuiu de 7 577 contos para 4 908). Nos dois últimos anos, tem-se verificado, porém, uma certa estabilidade.

Contrariamente ao sucedido com os dois países referidos, quer a Suíça, quer a Suécia, aumentaram as suas importações relativamente ao ano de 1965. Em 1970 detinham no conjunto 46% das nossas exportações totais de refugo.

A importação suíça tem-se mostrado irregular; porém, nos dois últimos anos, beneficiou de um aumento substancial (importando em 1968, 678 toneladas no valor de 2 067; em 1969 e 1970 as suas importações atingiram, respectivamente, 8 719 e 10 592 contos). A evolução das importações suecas tem sido ainda mais pronunciadamente irregular. Não importando praticamente em 1966 e 1967, no ano de 1970, atingiu um valor superior a 27% ao registado em 1965.

Em 1970, 24 países importaram apenas de origem portuguesa. De entre esses, sete detiveram 80% da nossa exportação total de aparas, dois dos quais perfizeram, 49% do respectivo valor.

Os dois maiores importadores foram os E. U. A. (10 709 toneladas, no valor de 33 185 contos) e a R. F. A. (5 432 toneladas no valor de 16 888 contos).

Seguiram-se, por ordem decrescente de importância, a Roménia (3 556 toneladas no valor de 7 970 contos), a França (1 798 toneladas, 7 409 contos), a Checoslováquia (1 492 toneladas, no valor de 6 829 contos) e a Holanda (2 910 toneladas, 6 511 contos) além de outros de menor importância.

Apesar dos E. U. A. serem ainda o nosso principal mercado consumidor de aparas, as suas importações diminuíram substancialmente desde 1965, ano em que atingiram as 25 987 toneladas. Assim, em 1970, o valor das importações americanas foi em 65% inferior ao registado em 1965.

Igualmente a R. F. A. tem vindo a diminuir as suas aquisições de aparas, ainda que em menor escala. No ano de 1965, adquiriu-nos 7 877 toneladas, no valor de 25 264 contos. Em 1970, as suas importações tinham sofrido, em relação à daquele ano, decréscimo de 31% no respectivo volume, e de 35% no valor de importação.

De entre os países cujas importações têm vindo a evoluir desfavoravelmente, é de não esquecer o Japão, cujas importações sofreram, de 1965 para 1970, uma quebra de 30%. Tendo-nos importado em 1965, 2 336 toneladas de aparas no valor de 10 520 contos, veio, nos anos posteriores, a reduzir continuamente as suas aquisições, de forma que em 1970 as nossas exportações para esse país foram de apenas 776 toneladas no valor de 3 203 contos.

De entre os países com relevo na importação de aparas é, sem dúvida, a Roménia, aquela cujas importações evoluíram mais favoravelmente. Em 1965 adquiriu-nos 963 toneladas no valor de 3 085 contos. Aumentando as suas importações de ano para ano, atingiu em 1970, as 3 556 toneladas, no valor de 7 970 contos.

Um outro país da Cortina de Ferro, cujas importações ainda que de evolução irregular, demonstram tendência ascendente, é a Checoslováquia.

A França, tendo reduzido substancialmente as suas importações de 1965 a 1967, a partir desse ano registou uma evolução inversa. Porém, tal acréscimo

VISITE

Restaurante da Praia Verde

NOVA GERÊNCIA

Cozinha Regional

Serviço de lanches e casamentos

Reserva de sala para Grupos

Preços especiais para Agências

Telf. 2382 — Restaurante Praia Verde

Monte Gordo - Algarve

Mecânico

Precisa-se com prática de reparações de máquinas de escrever, somar, calcular, duplicadores, máquinas de fotocópia e mais material de escritório, para prestar serviço em cidade alentejana.

Respostas a este Jornal ao n.º 15 274, indicando tempo de prática, idade, situação militar, habilitações e vencimento pretendido

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

SENSACIONAL

NOVA MODALIDADE

EM J. PIMENTA SARL

NA VENDA DE APARTAMENTOS MOBILADOS

Informe-se imediatamente, no seu próprio interesse, das vantagens que lhe oferecemos

25 contos
325 contos
ou outras quantias podem ser aplicadas em J. Pimenta, S. A. R. L. com elevado rendimento na aquisição, em **COMPROMISSO** ou propriedade exclusiva, de apartamentos mobilados em regime de propriedade horizontal.

Em Lisboa (Olivais) junto da Est. C.º de Ferro, Amadora, Reboleira, Paço de Arcos, Cascais (Alto da Pampilheira), Coimbra, Porto e Luanda, as propriedades construídas por J. Pimenta estão indicadas para a aplicação das suas economias.

APARTAMENTOS MOBILADOS
DESDE 180 CONTOS

Informações nos locais de construção e nos escritórios

Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 15 - Telef. 45843-47843
Sede Social - Queluz - Av. António Enes, 25 - Telef. 952021/2

J. PIMENTA, SARL

Tem representantes em todo o País Procure o agente da sua localidade

JANELA DO MUNDO

(Concluído da 1.ª página)

européia e em que se fala em Comunidade Económica e Monetária, talvez até tenha uma certa lógica saber até que ponto um governo deve prosseguir em determinado rumo. Claro que a resposta não será dada por plebiscito popular, mas sim pelo debate que pode provocar entre os responsáveis políticos.

Num país como a França, de regime partidário, estas provas podem ser salutares e se, depois de tudo isso, se insistir numa directriz minoritária, a responsabilidade cabe totalmente ao Governo. O mesmo, porém, não poderá dizer-se dos regimes de partido único em que a política delineada jamais pode ser discutida e nem sequer tem de ser justificada.

E a experiência trouxe-nos já a certeza de que não há regimes infalíveis e que há sempre mais do que um processo para atingir determinado fim. Nenhum governo pode arrogar-se a responsabilidade de conhecer a receita de agradar a todos e de ter descoberto a maneira melhor de resolver os problemas políticos.

Por isso, a experiência de Pompidou, embora no plano europeu possa considerar-se gratuita, vai mostrar, no plano francês, que o regime tem defensores e também muitos adversários e que é sempre possível rever certos problemas, ou, pelo menos, encará-los sob certos prismas diferentes.

Em política, não há sentidos únicos. Os homens e os governos sabem-no e hoje mais do que nunca devemos estar disso conscientes, depois de assistirmos à evolução de regimes na velha Europa. Onde, ontem, os negócios de Estado corriam sob determinada feição, hoje, prosseguem debaixo de outras directrizes, muitas vezes politicamente opostas. E no entanto, deve fazer-se justiça àqueles que lutam para que o progresso e o bem estar dos povos sejam as linhas básicas do seu governo. Qualquer que seja a feição do regime, há sempre uma maneira diferente e igualmente válida. Tivemos consciência dessa realidade.

M. Boaventura

Curso de tractoristas em Moncarapacho

Inicia-se na terça-feira em Moncarapacho um curso de tractoristas, válida iniciativa para o progresso sócio-económico da região. É organizado pelo Grémio da Lavoura de Moncarapacho, com a colaboração da F. I. A. A. L. (Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.), concessionária da Ford Lusitana.

O curso terá a duração de um mês e além de possibilitar a obtenção da carta de condução, fornece a especialização em alfaias agrícolas.

Pontes Eusébio

Médico especialista

Ouvídeos, Nariz e Garganta
Consultas diárias depois das 15 horas

Cons. — Rua de Santo António n.º 63 — 1.º Dt.º

Telef. { Cons. 23133
Resid. 24255

Res. — Av. de Olivença, 97-5.º Esq.

F A R O

Armazém

Arrenda-se em Tavira, 300 m2 em perfeito estado e óptima localização.

Resposta: telefone 46—TAVIRA.

a verdade não se contesta!

FOLPEZ AZUL



é o "espanta-míldio" da sua vinha e

STULLN

a arma mais eficaz contra os oídios



consulte os revendedores da SAPEC



Consultório Veterinário

FARO

JORGE BOMBA — Médico - Veterinário

Medicina, Cirurgia, Higiene e Estética de pequenos animais

CONSULTAS — das 18 às 20 horas — de segunda a sexta-feira

Rua Actor Nascimento Fernandes, 54 — Telef. 25889 — FARO

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e no livro de notas para escrituras diversas A-31, de folhas 40 v. a folhas 42, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, datada de três do corrente, na qual João da Conceição Prudêncio, natural desta freguesia e concelho de Lagoa e mulher Remédios da Silva Serol, natural da freguesia de Armação de Pêra, concelho de Silves, em cujo povo têm residência habitual e casados no regime de comunhão geral de bens, se declaram com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores de um prédio urbano, sito na Quinta da Saudade, freguesia de Armação de Pêra, concelho de Silves, composto de uma morada de casas térreas com diversos compartimentos, a confrontar do norte com estrada, do sul com Maria da Conceição Pimenta Gomes, do nascente com Inácio José Amaro e do poente com João António Gomes. Inscrito em nome do justificante marido, sob o artigo matricial urbano cento e trinta e cinco, com o rendi-

mento colectável de cento e noventa e cinco escudos e o valor matricial de três mil novecentos escudos.

Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves.

Que este prédio o adquiriram por compra efectuada a Bernardino da Graça Mascarenhas e mulher Bárbara do Nascimento Serol, em dezasseis de Setembro de mil novecentos e sessenta e nove, conforme escritura lavrada neste Cartório. Que estes transmitentes eram também, na altura, donos e legítimos possuidores do referido prédio, com exclusão de outrem, por o haverem comprado, há mais de cinquenta anos e por contrato meramente verbal, a Inácio José Amaro e mulher Maria do Carmo Bom ou Maria da Conceição, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Armação de Pêra, em cujo povo foram residentes.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, cinco de Abril de mil novecentos e setenta e dois.

A Ajudante,

(a) Maria José Correia Bravo



Festas dos Santos Populares

Em recente reunião camarária, foi deliberado promover este ano as tradicionais Festas dos Santos Populares. A iniciativa do Município tem o patrocínio da Comissão Regional de Turismo e a respectiva comissão executiva é presidida pelo sr. José Mateus Mendes, vice-presidente da Câmara e delegado da C. R. T. A., que será coadjuvado pelos srs. Joaquim Parra e Francisco Rodrigues. Este o lado noticioso que convém desde logo referir e saudar pelo que de válido a iniciativa pode representar.

A falta de contributo honesto, comentaremos porém que se desejam festas que, autenticamente sejam populares. E que não as entendemos por tal com a vinda de colés e castanholas para exibição em recintos fechados e com entradas pagas. As contas que do ano transacto vieram a lume, referem bem as reduzidas receitas arrecadadas, ante as somas, por certo grandes, que tais contratos exigiram. Quando nos falarmos em festas populares, ocorre-nos à mente, aquilo que de mais genuinamente autêntico existe ou pode ainda existir: os mastros, as ruas engalanadas (número imprescindível), as fogueiras e marchas, em suma, tudo quanto define bem o São João olhanense.

Desejam-se festas que não sejam apenas espectáculos de variedades, iguálinhos a tantos outros que por toda a parte proliferam. Deseja-se ainda que a comissão executiva encontre da parte de todos os olhanenses uma colaboração efectiva e total, pois que estão em causa o nome e os interesses da Vila Cubista.

Maria Armada

Monte Gordo Restaurante - Snack

Aluga-se, situação privilegiada, frente para o mar, grande pátio. Trata na Travessa do Cavaco, 26, telefone 2 44 28 — EVORA.

PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PROLAR**
 DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 62287
 PORTIMÃO telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª S.A.R.L.
 Telex 08233-Teleg. Teof-Telef. 45308/09 - 4 Linhas - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

Cartório Notarial de Vila Real do Santo António

A cargo do Notário: Lic. José Manuel Cabral de Matos Oliveira.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Março de 1972, lavrada de fls. 34 v. a 35 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º 68, deste Cartório, foi alterado o corpo do art.º 4.º e o § 1.º do mesmo art.º do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede e domicílio em Vila Real de Santo António, «Sociedade de Representações Industriais Sotalgarve, Lda.», os quais ficam tendo a seguinte redacção:

Art.º 4.º

Ambos os sócios são gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º

Para obrigar a sociedade é unicamente necessário que os respectivos documentos sejam assinados, em nome dela, por qualquer dos gerentes.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, oito de Abril de mil novecentos e setenta e dois.

O Ajudante,

Manuel Clemente

Electro-Balsa-Técnica e Mecânica Automóvel, Limitada

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura lavrada em 30 de Março de 1972, de fls. 8 a 10 v. do Liv.º N.º B-17 do Cartório Notarial de Tavira, foi constituída entre Alvaro de Sousa Rodrigues e Minervino Daniel Pina Lourenço, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Electro-Balsa-Técnica e Mecânica Automóvel, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na Rua das Salinas, n.º 2, em Tavira, freguesia de Santa Maria, podendo a gerência instalar e montar sucursais, onde e quando lhe pareça conveniente.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, terá o seu início nesta data.

3.º

O seu objecto é a oficina de reparações e montagens eléctricas em automóveis e, bem assim, qualquer outro ramo em que os sócios acordem e seja legal.

4.º

O capital social é de 60 000\$00, integralmente rea-

lizado em dinheiro entrado na caixa social, representado por duas quotas iguais, de 30 000\$00, uma de cada sócio.

5.º

A cessão de quotas a estranhos é expressamente proibida sem o consentimento da sociedade, que terá o direito de opção e quando não o exerçam os sócios.

6.º

A gerência da sociedade será exercida por ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, remunerados ou não conforme deliberação dos sócios.

§ 1.º — Bastará a assinatura de um dos sócios gerentes para obrigar a sociedade nos seus negócios sociais.

§ 2.º — Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer outros actos ou contratos estranhos ao seu objectivo.

7.º

No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido enquanto a quota social se achar indivisa, mas designarão um de entre eles para os representar junto da sociedade.

8.º

Sempre que seja necessário reunir a Assembleia Geral, serão os sócios convocados por cartas registadas a eles dirigidas com a antecedência de 8 dias, salvo os casos para que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 6 de Abril de 1972

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes
Dias Nobre

Aliança Eléctrica do Sul

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 9 milhões de escudos

Sede em Olhão

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 4 de Maio de 1972, encontra-se a pagamento na Sede Social, todas as quintas-feiras, das 14 às 16 horas, o dividendo respeitante ao exercício do ano de 1971, a saber:

ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 10\$00 CADA UMA	
a) — NOMINATIVAS	
Líquido por acção	\$43,08
b) — AO PORTADOR (Registadas)	
Líquido por acção	\$43,58
c) — AO PORTADOR	
Líquido por acção	\$32,52

Nas importâncias acima estão deduzidos todos os impostos legais.

Olhão, 3 de Abril de 1972

O Director-Delegado,

José Corrêa Figueira

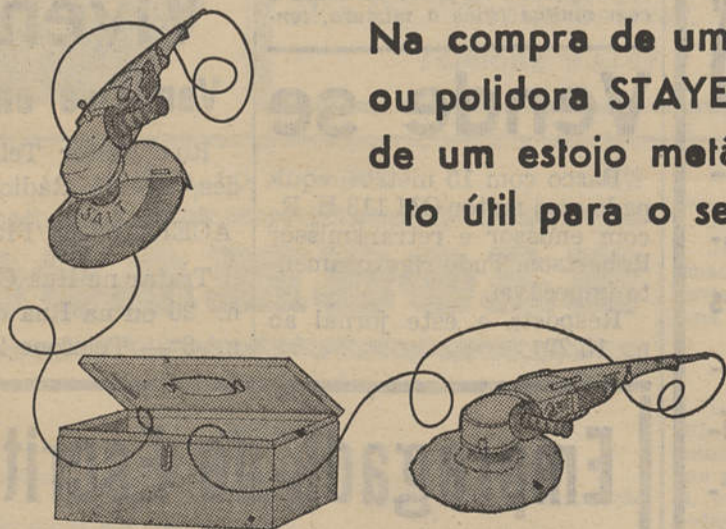
NOTA: O pagamento pode efectuar-se em Lisboa, no Banco Português do Atlântico.



GRANDE CAMPANHA DE REBARBADORAS KIT

De 1 de Março
a 30 de Abril

Na compra de uma rebarbadora ou polidora STAYER terá a oferta de um estojo metálico (KIT) muito útil para o seu transporte



Sebastião Beltrão, Lda.

Travessa Marquês Sá da Bandeira, 19-A/C

Telefone 762138 — LISBOA

Representado por:

INÁCIO RAMOS

Sr.ª da Saúde — FARO

Fumeiros

Preparadores e Exportadores de figos. Máquina de lavar, secar e caldeira de vapor. Tudo em estado de novo. Vendido barato.

Resposta ao Jornal do Algarve, ao n.º 15 259.

Senhores Lavradores

Encontram-se agora à venda no Algarve os enxofres, molhável «Tiosol» e superfino «Dibon», de grande eficácia devido ao alto teor de enxofre puro, poder de dispersão na água e de aderência às plantas. Fabricados com a mais avançada técnica pela firma: **Indústrias Químicas DIBON-NUBIOLA—Aguilva—Cacém.**

No mundo da espeleologia

(Conclusão da 1.ª página)

gumas das nossas grutas e cavernas. Porém, de entre essas cartas, mereceu-nos particular apreço uma do sr. Firmino Pires, de Algoz, na qual nos deu notícia das que chama Grutas da Guiné, que se situam no Cerro da Guiné, na freguesia de Algoz.

O depoimento, pelo que contém de inédito, segundo admitimos, pareceu-nos que merecia ser divulgado. Assim pedindo vênha ao nosso informador, vamos transcrevê-lo, na preocupação de não privarmos o leitor da notícia e descrição que nos foi dada das aludidas grutas.

O sr. Firmino Pires começa por nos dizer: «As grutas da Guiné já foram em parte exploradas por vários grupos e parece que pelo eminente arqueólogo Estácio da Veiga» (1).

Mais adiante declara: «Eu, por curiosidade, também lá desci e apesar de não saber do valor das grutas, verifiquei que devem ser importantes, pois têm várias galerias que não foram exploradas. Destas galerias ninguém até hoje falou, mas eu encontrei-as e só não as explorei por não dispor de material apropriado para o fazer, pois são de difícil acesso.

DOENÇAS DOS OLHOS

J. C. Vazão Trindade
Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida,
n.º 2-1.-A — Telef. 22941

Portimão

Consultas diárias:

das 10 às 13 horas
e das 15 às 19 horas

Ausente em Budapeste, de 14 a 25 de Abril, no 4.º Congresso Europeu de Oftalmologia

«O facto de eu dizer que não explorei a caverna por falta de apetrechos necessários é verdade, mas também se os tivesse sentia que não seria capaz de o fazer. As galerias a que me refiro, partem de um dos lados da caverna primária e estão dissimuladas, de modo que, quem não as procurar com cuidado, não se aperceberá das mesmas.

«Esta caverna primária é formada por uma série de três galerias que se sucedem e que formam uma caverna que deve ter uns quarenta metros de comprimento por uns dez metros de largura e, em certos pontos, talvez 20 metros.

«Estas galerias aprofundam-se na montanha, mais ou menos uns 30 metros. Numa das paredes laterais de uma destas cavernas existem as referidas galerias — fendas na rocha viva — que se aprofundam a prumo e têm a largura de um homem; devem ter pelo menos uns 20 metros. Nesta investigação, tive o cuidado de, com uma lanterna forte, iluminar o fundo destas fendas e nitidamente, reconhecendo os corredores horizontais com o fundo arcaico (sic), como se tivesse por ali passado uma corrente. Confesso, repito, que mesmo que tivesse os necessários apetrechos para descer a estas galerias não o faria, pois, para descer a uma tal profundidade, depois de estar nas profundezas da terra não teria ânimo, já que, por vezes, mesmo aqui, me parecia faltar o ar. Esta caverna primária já tem uma quantidade grande de pedras que os curiosos têm deitado pela abertura para ouvirem o barulho que fazem ao tocar no fundo. Enfim, só sendo exploradas se pode tomar consciência do seu valor!»

Agora, resta-nos saber a opinião dos espeleólogos, os especialistas, que poderão certificar-se do real interesse das Grutas da Guiné.

Guilherme de Oliveira Martins

(1) O arqueólogo algarvio se visitou ou teve informação da existência destas grutas não lhes faz referência na sua obra notável e de renome «Antiquidades Monumentais do Algarve». Contudo, ali de as grutas de Algoz, Serão estas grutas as mesmas de que agora tratamos?

Miradoiro de Moncarapacho

Parabéns, Lusitano Moncarapachense

Foi com a maior alegria e júbilo que todos nós, moncarapachenses de perto e de longe recebemos a notícia da entrada do clube moncarapachense na terceira divisão nacional.

Depois da conquista, no prélio distrital, do direito ao ingresso na terceira divisão, a direcção do clube começou a pensar as consequências que as longas deslocações do campeonato oficial iriam provocar ao clube e chegou mesmo a antever-se que o melhor seria desistir de tais intentos. Porém, mais uma vez os moncarapachenses, demonstrando o seu conhecido baírrismo, reuniram-se numa tentativa de ver solucionado o problema e foi encontrada a solução graças ao apoio de um grupo de pessoas que sabem o que querem e os caminhos que devem trilhar.

No próximo campeonato da terceira divisão, estarão no grupo D cinco equipas algarvias, o que faz com que cada uma delas tenha na nossa Província nada menos que dozanove jogos, tendo que sair do Algarve apenas onze vezes.

Luciano Marcos

Vendem-se

Marrãs cruzadas cobertas.

Telefone n.º 98170 — Beringel.

Excursões da Escola de Hotelaria do Algarve

Deslocaram-se ao Norte do País, em visita de estudo, os alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, que foram acompanhados pelo subdirector, sr. Horácio Cavaco Guerreiro e vários membros do corpo docente.

Na excursão, que vem sendo habitual em todos os anos lectivos, sendo a impressão da viagem sempre das melhores, salientaram-se as visitas à Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, região dos vinhos verdes, Dão e diversas empresas vinícolas.

O regresso está previsto para hoje, estando outra excursão em perspectiva, às unidades hoteleiras e empreendimentos turísticos do barlavento algarvio, em que participarão todos os alunos da Escola.



Homenagem ao presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela

CACELA — Por iniciativa de um grupo de cacelenses, foi homenageado com um jantar no casino da praia da Manta Rota, o presidente da Junta de Freguesia desta localidade, sr. Manuel António Feliciano. A sua estadia literalmente cheia, reunindo o homenageado à sua volta quase centena e meia de pessoas, que lhe foram testemunhar o seu apreço pela obra que já realizou e pelo muito que se espera da sua acção. Na mesa de honra, a ladear o homenageado, estavam o presidente da Câmara de Vila Nova de Santo António, dr. António Manuel Capa Horta Correia e o deputado dr. Jorge Correia, bem como os srs. Manuel Medeiros Bravo, vice-presidente da Câmara, drs. Manuel Vargas, José Correia, Castro Martins e António Drago, major Castro de Sousa, tenente Dias Pinto, profs. Francisco Caldeira Alexandre e José Joaquim Gonçalves, Manuel Cabanas e Abílio Piroena. Igualmente presentes as Juntas de Freguesia de Vila Real de Santo António e Conceição de Tavira. Após o jantar, iniciou os discursos o prof. Francisco Caldeira que, em nome da comissão organizadora da homenagem, cumprimentou os presentes e realizou o significado do momento que ali se estava a passar e o que representava de estímulo para novos empreendimentos e de utilidade para o futuro de Cacela. Falaram seguidamente os srs. Manuel Cabanas, dr. José Correia e dr. Manuel Vargas que salientaram a obra já realizada pelo sr. Manuel Feliciano, pondo em destaque o seu espírito de iniciativa e dedicação à causa pública. Foram focados aspectos que entravam o desenvolvimento da freguesia e por todos foi manifestada a confiança de que o presidente da Junta, de colaboração com a Câmara, poderão pôr em marcha iniciativas que resolverão as necessidades mais instantes da freguesia e outras de maior alcance, que decerto determinarão um futuro mais risonho para Cacela.

O presidente da Câmara, testemunhou a muita consideração que nutre pelo homenageado, destacando o seu espírito de sacrifício e as suas qualidades de trabalho e salientando o especial significado de o presidente da Junta de Freguesia ter reunido à sua volta a grande maioria de cacelenses. O sr. Manuel António Feliciano, agradeceu a homenagem. — C.

Exposição de pintura em Faro

No Convento de Nossa Senhora da Assunção, o artista Francisco Maya, expõe algumas dezenas de óleos e desenhos, que confirmam a sua sensibilidade criadora e espírito interpretativo.

No acto inaugural estiveram presentes os srs. major Vieira Branco, Raul Bivar e dr. Pearce de Azevedo, presidentes da Câmara Municipal, Junta Distrital e Comissão de Turismo.

Entre os trabalhos expostos encontram-se alguns dedicados ao Ultramar. Francisco Maya, artista autodidacta, tem numerosos trabalhos expostos em museus e colecções nacionais e estrangeiras.

CHAPAS DE AÇO PERFURADAS

-- TODAS AS INDÚSTRIAS --
CASA CHAVES CAMINHA
Avenida Rio de Janeiro, 19-B
Lisboa — Tel. 72 51 63

FRIMATIC—VEDETTE

Uma gama completa de frigoríficos, para todas as necessidades.

Beleza de linhas
Robustez de construção

Acabamentos de luxo
Modelos em Poliuretano e Esmalte de uma e duas portas deste 170 litros a 350 litros

À venda no Agente Oficial:
Electrónica Ideal do Sul, L.ª
Rua Dr. Cândido Guerreiro, 23—FARO

Curso para tractoristas

Organizado pelo Grémio da Lavoura de Moncarapacho, com a colaboração da Ford Lusitana, através do seu concessionário no Algarve— F. I. A. A. L. (Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.)— Faro e Portimão.

Início: 17 de Abril. Inscrições até 15 do corrente, na F. I. A. A. L. (Largo do Mercado, 10—telefs. 23061 a 23066 —Faro) e no Grémio da Lavoura de Moncarapacho (telef. 93204). — Inscrição e frequência gratuitas.

Inquérito ao Exportador

Fundo de Fomento de Exportação

Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º

LISBOA

Está em lançamento um inquérito à generalidade das firmas real ou potencialmente exportadoras com o objectivo de actualizar o respectivo ficheiro de empresas nacionais existente neste Organismo.

Solicita-se, às empresas que estão a receber o questionário, a sua devolução urgente, após devido preenchimento, utilizando o envelope enviado para o efeito.

CARTA DE LONDRES

(Conclusão da 1.ª página)

derados velharios ou simplesmente sucata e de pouco valor, atingem agora preços altíssimos, sobretudo para os incautos e pouco conhecedores do assunto. Mas para aqueles com alguns conhecimentos de antiguidades, é ainda possível topar com certas peças a preços muito baixos. Até numa das zonas de velharias e sucata, já fora da zona principal, surgem de quando em vez belos objectos de cujo valor os vendedores se não apercebem.

Como acontece nos portos e aeroportos de maior movimento espalhados pelo mundo e em face da diversidade de gente que ali se cruza a todo o momento, ouvem-se neste mercado histórias engraçadas quanto a colecionadores. Uma, que há meses veio ao nosso conhecimento, dizia respeito a um americano que apareceu em Portobello Road à procura de cintos de castidade, mas genuínos, pois começaram já a aparecer cópias modernas.

A numismática e a gravura estão representadas em grande escala, e já tivemos a oportunidade de adquirir algumas moedas portuguesas e gravuras com motivos portugueses, estas bastante atractivas em virtude da alta qualidade da gravura inglesa.

No Verão, se o sol brilha, Portobello Road é um espectáculo rico de cor e som, e a sensação de deambular de loja em loja ou simplesmente pela rua, é deveras aliciante. Lindas mulheres com os trajes mais provocadores e exalando aromas inebriantes, a fazer sonhar meninos imberbes e coroneis reformados, dão a esta original rua de Londres uma fascinação semelhante à produzida pelos contos das mil e uma noites. Para completar o ambiente moderno, certos «hippies», de vozes cansadas e com muitas fitas à mistura, ten-

tam, ao som de uma guitarra desafinada, entoar canções a lembrar o nevoeiro londrino numa noite de Inverno, mas à espera que alguém deixe cair na caixa da guitarra uma moeda para a ajuda do corte de cabelo.

A atracção que o homem sente por qualquer objecto antigo, parece ser tão velha como o próprio homem. Mas na época actual, em que a maioria dos artigos são um resultado da produção em massa, a atracção pelo antigo ou pela beleza artística de certas peças que ainda é possível descobrir a preços acessíveis a qualquer bolso, tem tornado este comércio num dos de maior interesse.

Portobello Road, sendo um dos mercados de antiguidades mais fascinantes do mundo, continua a despertar a curiosidade e pronto a satisfazer os colecionadores mais exigentes, como aquele americano que apenas se dedica aos cintos de castidade.

Para o leitor que um dia esteja de visita a Londres, aqui fica um alvitre: Portobello Road espera por si.

M. Santos Traquino

Festas no Algarve

A SR.ª DA PIEDADE, EM LOULÉ

Em Loulé realiza-se a festa à Sr.ª da Piedade, com o seguinte programa: amanhã, às 8,30, missa e às 15, missa, com sermão, às 17, procissão com a imagem da Mãe Soberana pelas ruas principais da vila, seguindo após em marcha triunfal para o seu santuário, onde será proferida uma allocução; segunda-feira, às 8,30, concentração dos fiéis no Largo de S. Francisco, de onde sairão em peregrinação até à capela da Sr.ª da Piedade, onde haverá missa com sermão.

Vivenda

Vende-se em Faro

Rua Reitor Teixeira Guedes, 137 (à Rádio Naval).

ACEITAM-SE PROPOSTAS

Tratar na Rua Caçadores 4, n.º 26 ou na Rua do Cercado, n.º 6 — Telefone 2 25 15.

Empregado de Escritório Precisa-se

Com prática de dactilografia e contabilidade. Remuneração consoante as aptidões, que é favor indicar, e também firmas onde trabalhou, motivo por que saiu, idade e se está empregado.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta ao n.º 15282 deste jornal.

Ensaie o Break GS com Raul Solnado e ganhe viagens a Paris, Londres e Madeira

Break GS uma nova geração GS

A vossa escolha. Berlina ou Break GS.



Conduza-o e ficará assustado com a ideia de guiar outro carro.

CITROËN GS

CENTRO DE ENSAIOS DO BREAK GS

AUTO-GHARB DE SOUSA E SILVA & BATISTA LDA.

AGENTE CITROËN RUA DO ALPORTEL FARO

Actualidades desportivas

FUTEBOL

I DIVISÃO

Comentários por João Leal

Jogar e não marcar

Nas Antas, uma equipa o foi na acção do termo — o Farense. O domínio do meio campo conferiu-lhe o domínio da situação. E a forma como Sérgio, de um modo especial e Ferreira Pinto e Caneira, se moveram naquela zona, foram factos em evidência. Simplesmente a turma dominou, mas não marcou, porque um precisosismo de passes é sempre futebol condenado. Al sim, na extrema dianteira, residiu a pecha da derrota.

II DIVISÃO

Um êxito chamado Olhanense

Foi a grande surpresa da jornada a vitória alcançada pelo Olhanense na Nazaré. Com efeito, a carreira irregular da turma de Olhão não fazia prever este êxito. Mas ele aconteceu e coroou uma magnífica exibição dos algarvios, que chegaram a estar a vencer por 3-0. Uma vitória que nos apraz saudar e se deseja seja o princípio de um final de campeonato em grande plano. Por seu turno, o Portimonense foi perder ao Montijo. Esperava-se este desfecho da partida, já que os guias e quase primodivisionários detinham

por si esmagadora maioria de factores a favor. Mas a turma barlaventina foi sempre um conjunto que valorizou o pélo, exibindo um futebol aberto e jamais virando a cara à luta. A despeito de derrotada, efectuou partida digna de apreço.

III DIVISÃO

Lusitano, esperança é facto

A derrota do Juventude no Estoril veio isolar mais o Almada e o seu directo perseguidor o Lusitano, que mantém incólumes as aspirações de promoção. No domingo, o onze vila-realense teve o êxito de arquivar mais uma vitória, outro tanto sucedendo ao guia, que derrotou o Esperança. Certa, se bem que dificultada em grande parte pelos postes, a vitória do Silves. O Faro e Benfica, no Barreiro, ante o Lusitano conheceu a derrota.

Juniões

Ante o poderoso conjunto do Vitória do Setúbal, o Portimonense conheceu a derrota na sua deslocação à cidade do Sado.

Juvenis

Vitória tangencial do Lusitano frente ao grupo de «Os Amarelos». A escassez de golos torna difícil a passagem do onze vila-realense à eliminatória seguinte.

ATLETISMO

V ESTAFETA OLHÃO-FARO

Disputa-se amanhã a V Estafeta Olhão-Faro, comemorativa do 62.º aniversário do Sporting Clube Farense e organizada por este clube, com a colaboração técnica da Associação de Atletismo de Faro. A prova, num total de 10 quilómetros, tem o seguinte itinerário: Olhão: Avenida da República (partida às 11,30), Avenida Dr. Bernardino da Silva, Estrada Nacional 125, entrando em Faro pela Rua Teixeira Guedes, Rua Dr. Cândido Guerreiro e Largo do Mercado.

VITÓRIA DO FARENSE NA II ESTAFETA DE LAGOS

Organizada pelo Clube de Futebol Esperança, com a colaboração técnica da Associação de Atletismo de Faro disputou-se em Lagos, na extensão de 7 (7) metros, a II Estafeta na Avenida dos Descobrimentos. Presenciada por muito público, teve a seguinte classificação: 1.º, Farense A (Francisco Arrais, Hélder Leal, António Custódio e Francisco Moraes), 23 m e 06 s; 2.º, Boavista de Portimão, 23 m e 23 s; 3.º, Escola Industrial e Comercial de Faro, 23 m e 48 s; 4.º, Farense B, 24 m e 21 s; 5.º, Esperança, 24 m e 36 s; 6.º, Farense C, 24 m e 46 s; 7.º, Faro e Benfica, 24 m e 52 s.

Notícias do futebol algarvio

Em Agosto teremos a disputa do «Troféu Algarve», comemorativo do cinquentenário da Associação de Futebol de Faro. Os dirigentes deste organismo já se avistaram com o dr. Manuel Esquivel, governador civil do Distrito, solicitando o seu patrocínio para a organização. Na terça-feira realizou-se nova reunião na sede da Associação de Futebol de Faro. Por ora foram definidas duas equipas concorrentes: Vitória do Setúbal e Farense. Nada está ainda resolvido quanto às outras duas, em que, pelo menos uma, será estrangeira e de reconhecida projecção internacional.

Hoje, desloca-se a Portimão, a fim de defrontar o Portimonense em encontro amigável, o Sporting Clube de Portugal.

A direcção do Sporting Clube Olhanense, após a elaboração de inquérito, ementa a gravidade dos factos apurados em relação a cada um dos jogadores, deliberou: Rescindir o contrato com o jogador Albino e solicitar uma indemnização por prejuízos causados; multar os jogadores João Pereira e Sousa em 100% e 50% dos seus vencimentos mensais, respectivamente.

O Portimonense, totalmente isento de castigos, continua no comando da Taça Disciplina, instituída por «Mundo Desportivo» e a disputar entre os clubes da I e II Divisões.

O Farense participou a direcção do Sporting, o seu interesse no guardião Rui Paulino, que este ano termina o contrato, com o clube de Alvalade.

Continua a suscitar grande interesse o encontro Benfica-Ajax, que, a contar para o Torneio Internacional de Juniores, se disputará em Faro na noite de 27 deste mês. O prêmio será dividido de um jogo entre as seleções de juniores do Barlavento e do Sotaventuro.

O Vitória de Setúbal manifestou já a determinação de o defesa Conceição, cedido por uma época ao Sporting Farense, retornar à cidade do Sado. Uma baixa de vulto na equipa algarvia.

CICLISMO

Termina amanhã o Campeonato Regional de Amadores Juniores, com a disputa do contra-relógio individual, com início às 9,30, na distância de 40 quilómetros, entre Olhão-Tavira-Olhão. Perna Coelho, o 3.º irmão ciclista desta família de gente famosa do ciclismo algarvio, é quase vencedor.

Continua internado no Hospital de Loulé o ciclista José Caetanito, do Louletano, que sofreu fractura de clavícula quando participava, no domingo, na disputa da 2.ª prova do Regional de Juniores. José Caetanito vinha com um avanço de quase cinco minutos, quando, frente ao hospital de Loulé, um cão atravessou a faixa de rodagem. Um acidente que cortou um esforço inglório.

Para José Caetanito a nossa admiração e os votos de pronto restabelecimento.

Retina hoje o congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo, para eleição dos novos corpos gerentes. Afinal, a concórdia reinou entre as gentes do ciclismo e uma lista única será apresentada. Na mesma, o mais importante lugar — presidência do congresso — é ocupado pelo dr. Eduardo Mansinho. Outros algarvios são chamados ou continuam nas cadeiras federativas. Entre eles apontamos: António Guerreiro (direcção), Sérgio Madeira (conselho fiscal), Alberto Conceição (conselho técnico), dr. Manuel Gonçalves (conselho jurisdicional).

COLUMBOFILIA

SANTARÉM I - FARO

Na distância de 255 quilómetros, a Sociedade Columbófila de Faro efectua amanhã a 7.ª prova desta campanha, com partida de Santarém.

PROVA VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO-ÉVORA

No concurso de Évora, promovido pelo Grupo Columbófila de Guadiana, de Vila Real de Santo António, com o percurso de 171 quilómetros e 670 pombos inscritos, verificou-se a seguinte classificação: 1.º, Francisco Gutierrez; 2.º, 3.º, 22.º e 31.º, António A. Vargas; 4.º e 23.º, José Fortia; 5.º, 6.º e 46.º, António, P. Leal; 7.º e 19.º, Humberto Brito; 8.º, 11.º e 41.º, António Mestre; 9.º, 10.º, 13.º, 14.º, 15.º e 47.º, João C. Oliveira.

No campeonato absoluto, a classificação é a seguinte: 1.º, António A. Vargas, 374 pontos; 2.º, Humberto Brito, 338; 3.º, João C. Oliveira, 305; 4.º, José M. Pires, 301; 5.º, João M. F. Noy, 266; 6.º, António J. P. Leal, 256; 7.º, António Mestre, 209; 8.º, António J. R. Palma, 199; 9.º, António Ceiras, 187 e 10.º, José C. Horta, 183 pontos.

Torneio de mini-andebol em Vila Real de Santo António

Com vista a desenvolver a educação física na escola primária, a Escola Masculina n.º 1 de Vila Real de Santo António, leva a efeito, no seu parque de jogos o Torneio Iniciação na modalidade de mini-andebol, no qual participam seis equipas de alunos da mesma escola.

O calendário é o seguinte: dias 15 e 22 deste mês, das 8,45 às 10,55; dia 16, das 15 às 17,15 e dias 19 e 20, das 16,30 às 18,45 horas.

Desporto Juvenil não Federado

Por despacho do subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, foi nomeado delegado do Desporto Juvenil não Federado, no Distrito de Faro, o professor da Escola Comercial de Faro, sr. Eduardo José Pinto Tenazinha.

MINIGOLFE

Torneio de Abertura em Faro

Na Alameda João de Deus, em Faro, realiza-se em 23 de agosto o Torneio de Abertura de Minigolfe — 1972, jornada de propaganda e divulgação da modalidade.

A organização é do C. A. T. da Câmara Municipal de Faro e as inscrições podem ser feitas até ao dia 21, das 10 às 13 e das 15 às 20 horas, na Alameda João de Deus.

O certame comporta 4 classes: dos 7 aos 11 anos, dos 12 aos 16 anos, senhores e homens, disputando-se 4 taças e 12 medalhas.

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, roupas e louças, aluga-se no mês de Abril e seguintes em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

QUEM BEBE VINHOS
ARRUDA
NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **ARRUDA**
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 254-LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ESTRE TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. E IND. S.A.R.L.
Telex 01633-Telex, Teuf-Telex 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

Frigoríficos a gás «SIBIR»

O problema de conservação dos alimentos, resolvido no Campo ou na Praia, com a mesma facilidade da Cidade. Congelador de grande capacidade e de grande poder de congelação.

Pequeno consumo de gás butano, isento de perigo.

Modelos de 150 e 190 litros

À venda no Agente:

ELECTRÓNICA IDEAL DO SUL, LDA. - R. Dr. Cândido Guerreiro, 23 - FARO

Vendedores

Para Lagos, Portimão, Albufeira, Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António, à comissão ou com ordenado.

Apresentação, alguma cultura, facilidade de argumentação e vontade de ganhar dinheiro. Resposta, se possível com n.º de telefone, para: J. PAIS—Rua Dr. Oliveira Salazar, n.º 95 — FUSETA.

CAFÉ-FIRMO

Precisa-se:
RAPARIGAS DOS 16 AOS 20 ANOS
INFORMAÇÕES PELO TELE. 2446

RESULTADOS DOS JOGOS

I DIVISÃO

F. C. Porto, 2 — Farense, 0

II DIVISÃO

Nazarenos, 1 — Olhanense, 3
Montijo, 4 — Portimonense, 1

III DIVISÃO

Lusitano, 2 — Paio Pires, 0
Luso, 2 — Faro e Benfica, 1
Almada, 3 — Lagos, 0
Silves, 1 — D. de Beja, 0

JUNIORES

Vit. Setúbal, 6 — Portimonense, 0

JUVENIS

Lusitano, 1 — Os Amarelos, 0

PROVAS DA A. F. FARO

JUVENIS

Quarteirense, 0 — Louletano, 2
Moncarapachense, 2 — Silves, 1

JOGOS PARA AMANHÃ

I DIVISÃO

Farense-Cuf

III DIVISÃO

União Sport-Faro e Benfica
Esperança-Serpa
Juventude-Lusitano
Vasco da Gama-Silves

JUNIORES

Vendas Novas-Portimonense
Aljustrelense-Farense

JUVENIS

Os Amarelos-Lusitano

PROVAS DISTRITAIS

JUVENIS

Louletano-Moncarapachense
Imortal-Silves



Mais 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas
FURÚNCULOS E ANTRAZES
PASTA "SANO"
CONTRA A FURUNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

A CONCHA

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
ALMOÇOS E JANTARES

NOVA ADMINISTRAÇÃO
PREÇOS ECONÓMICOS

Rua Dr. Oliveira Salazar, 95-97 FUSETA
Telefone 93247 Algarve

ROCAMBOLE

(Continuação)

A DENÚNCIA

— É impossível! — exclamou Joana.
— É sabe, — continuou sir Williams, — afectando uma convicção profunda, sabe quem era esse homem? O baronnet hesitou e disse:
— Não, não lho posso dizer ainda... Oíça-me até ao fim. O acaso, ou antes a polícia infatigável que eu pus ao serviço do bem, revelou-me o trama espantoso em que la ser envolvida; tratel logo de a salvar; vi-a e amei-a... Vi-a uma noite nas sombras, à sua porta, oculto na minha carruagem. Ah! — exclamou sir Williams com um suspiro, — bem sei que val perguntar-me por que razão a não adverti logo do perigo que corria, mas o mal era já grande...vossa excelência começava a amar aquele homem. Era preciso conservá-la, salvando-a, no primeiro erro; uma revelação súbita podia matá-la.

Joana escutava ofegante, parecia-lhe ler nos olhos e na voz de sir Williams, um imenso amor. Ele prosseguiu:
— Gertrudes entrou na confiança, e aprovou o meu plano. Fiz roubá-la, e transportá-la aqui, enquanto dormia. Então, não me atrevo a aparecer, escrevi-lhe... oh! como me batia o coração sempre que pegava na pena! Como julguel morrer de alegria quando recebi uma carta sua!
Sir Williams ajoelhou e beijou a mão de Joana, e esta, que julgava sonhar, disse:

— Mas enfim, senhor, visto que é o conde de Kergaz, quem era, pois, esse homem?

— Um miserável! Esse homem era o meu lacaio!
Joana soltou um grito, caiu para trás, e fechou os olhos. Havia amado um lacaio! Quando despertou do seu longo desmaio, sir Williams havia desaparecido, e Cerise estava ao pé dela. A florista entregou-lhe uma carta do baronnet, que dizia o seguinte:

Minha senhora:

Depois da triste revelação que me vi obrigado a fazer-lhe, reconheço que é necessário afastar-me pelo menos alguns dias. Vejo que não pode amar-me por enquanto, e contudo parece-me que a tornaria a mais feliz das mulheres. Minha querida Joana, passarei ainda oito dias longe de si, mas escreverei-lhe todas as noites e talvez que quando voltar a pedir-lhe que aceite o meu nome e minha mão, o seu nobre coração e o seu espírito elevado, tenham já reconhecido a diferença entre o verdadeiro e o falso conde de Kergaz.

Adeus, amo-a.

Conde Armando de Kergaz

Joana leu a carta e derramou copioso pranto.
Deixando Joana desmaiada, sir Williams dera algumas ordens misteriosas a Mariette, depois do que saíra e dirigira-se para Port-Marly onde o esperava Rocambole.
— Meu capitão — disse o garoto, — é quase noite...
— É já tarde? — perguntou sir Williams.
— Pelo contrário, e a minha opinião era deixar escurecer mais.
— Porquê?
— Porque, para dizer-lhe a verdade, estou convencido de que o conde anda rondando pelas proximidades da taberna, com a esperança de filar-me e saber onde estão as pequenas.
— Então é preciso cautela, — disse sir Williams.
— E esperarmos pela noite.
Não tardou em escurecer de todo e a noite tornou-se chuvosa e fria, como a maior parte das noites de Inverno. Fuseram-se então a caminho,

através dos campos e penetraram na taberna. Rocambole via tão bem de noite como os gatos, ou antes conhecia tão perfeitamente os cantos da casa, que guiou sir Williams, munido-se de uma candela que estava sobre a chaminé e não a acendeu.

— Nada de luz, — disse ele, — podia ver-se de fora. Vamos à adega. Quando chegarem à adega, acendeu a candela. Sir Williams olhou em torno de si.

A adega era espaçosa e encostados às paredes viam-se muitos tonéis, uns cheios, outros vazios. Ajudado por sir Williams, Rocambole fez rolar para o meio da adega um dos tonéis, e o baronnet pôde ver dentro dele o cadáver de Colar.

O capitão, como Rocambole lhe chamava, lembrava-se de que Colar trazia consigo uma carteira e pensou que essa carteira podia conter papéis ou cartas comprometedoras para ele, sir Williams. Sem a mais leve hesitação, desabotoou a sobrecaçaca do cadáver e tirou uma carteira da algibeira do peito. Depois revistou-a à luz da candela, tirou uma carta que Colar lhe dirigia e não tivera tempo de deitar no correio, deixou ficar um passaporte que o antigo forçado tirara em nome de Luís Duroc, e juntou-lhe mais uma carta que ele, sir Williams, trouxera na algibeira.

— A partida está feita, — murmurou ele.
Essa carta, escrita e fechada pelo baronnet que imitara com toda a perfeição a letra do seu antigo ajudado, tinha o seguinte sobrescrito: A Emilia Foulbeuf, Modista, Belgrave-Square, 2-3.º, Londres.

Estava assinada por Colar e era concebida nos seguintes termos:

«Minha bela adorada:

«Três dias mais e o teu vencedor estará livre das garras da polícia parisiense. Conto chegar a Bolonha depois de amanhã e embarcar ali. Estou ansioso por te ver e tornar-me homem honrado e de consideração. Com as nossas economias iremos para Middlesex ou qualquer outra parte onde compraremos um cottage e passaremos por princípios russos, se isso for da tua vontade. Posso cinquenta mil francos em bom dinheiro, e que em Londres não deverão nada a ninguém. Em Paris, se fosse pilhado, tornavam a mandar-me para as galés.

(Continua)

VOZ DOS CAMPOS

coordenação de António Gomes Firmino
(do Serviço Informativo da Rádio Rural)

O emprego criterioso dos herbicidas é o tipo de monda mais económico, visto necessitar pouca mão-de-obra e, em pouco tempo, poder abranger grandes áreas, desde que se disponha de máquinas de bom rendimento.

A monda química, para ser eficiente, deverá atender aos seguintes factores: identificação das ervas que se quer eliminar, ou impedir o crescimento; escolha do herbicida que destrua essas ervas sem prejudicar a cultura, as plantas úteis e as culturas vizinhas; seguir as instruções do fabricante acerca de quando e como aplicar esse herbicida.

Os Serviços Agrícolas oficiais de cada região estão aptos a aconselhar os lavradores acerca dos herbicidas cuja venda está oficialmente autorizada.

A abelha não é um insecto temível. Propagar tal ideia é um erro crasso e lamentável.

A abelha habitua-se perfeitamente à convivência com as pessoas. No pasto ou no labor quotidiano, não ataca ninguém, salvo se a espantarem ou tentarem matá-la. Daí, o poder afirmar-se que uma abelha que, ocasionalmente, entrou numa casa de habitação, não deve constituir motivo de alarme ou de receio. Em tais condições e se não atina com a saída, acaba por ser atraída pela vidraça das janelas e nestas condições não se manifesta perigosa. Bastará então abrir a janela e encaminhá-la, suavemente, para o exterior.

Na plantação de citrinos pelo processo dito «com torrão», o transporte desde o viveiro até ao pomar torna-se extremamente oneroso. Para isso, concorre, em especial, a circunstância de uma árvore com torrão pesar cerca de 18 quilos.

Além desse factor, é de considerar que os torrões são, muitas vezes, portadores de ervas daninhas existentes no viveiro, como por exemplo a junça. Daí, a plantação nestas condições poder provocar a infestação do pomar.

É, pois, necessário conhecer, de antemão, as possibilidades de combater as ervas infestantes que venham nos torrões e a facilidade de transportar economicamente as plantas. Só depois desse estudo prévio se deve decidir sobre a viabilidade de optar ou não, pelo processo de plantação «com torrão».

Uma carta esclarecedora sobre a hospitalidade algarvia

O sr. dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, foi enviada a versão portuguesa de uma carta dirigida ao embaixador de Portugal em Londres pela sr.ª D. Margaret Bailey, a qual passamos a transcrever:

Ex.ªª Senhor,

Há duas semanas regresssei de muito curtas férias no Algarve e desde o meu regresso que tenho estado a pensar como dizer um obrigado ao povo de Faro, que me tratou como visitante bem-vinda.

É a gente bondosa, digna e cortês de Faro, Albufeira e Tavira que eu desejaria dizer a única palavra portuguesa que conheço — «Obrigado».

Obrigado a vós, os pescadores a consertarem as vossas redes; ao pescador que regressa de manhã com o seu mexilhão; ao trabalhador a descansar sobre um caixote enquanto esperava por uma boleia; à senhora a vender leite; ao amolador de facas e navalhas; às senhoras a conversar às suas portas perto da igreja das duas torres; todos gostosa e sorridentemente se prestaram a ser por mim fotografados. Obrigado à vendedora de fruta no mercado de Albufeira que se recusou a vender-me uma tangerina com uma pequenissima mancha na casca; aos cortes e pacientes motoristas que deixavam os visitantes ingleses divagar a bel-prazer pela estrada; às muitas, muitas pessoas que sorriam sempre que delas me aproximei e me ofereceram uma amizade que sobrelevava ao recíproco desconhecimento das respectivas línguas.

Adquiri respeito e afecto, amizade e gratidão para com o povo do Algarve. O meu empenho é voltar e espero fazê-lo no próximo ano, mas o meu propósito, neste momento, é que me auxilie a encontrar meio de fazer chegar o que sinto ao povo de Faro.

Talvez exista um jornal que traduza e publique esta minha carta, ou talvez V. Ex.ª saiba de alguma maneira de eu chegar até aos meus desconhecidos amigos.

a) Margaret Bailey

Aqui, Portimão

Até quando?

por Neto Gomes

Ai está o sol a saudar-nos com mais eficácia nas habituais repetições da Primavera: flores, movimento e a agitação em todos os sectores de uma cidade desde há muito lançada no leito do turismo.

Em Portimão, um dos mais graves problemas de agora é pertença de quase todo o mundo, já que a poluição é o menos desejado eco de propaganda do que queremos e podemos fazer. Construindo, restaurando, abrindo e fechando buracos, a cidade banha-se constantemente em vastas ondas de pó, companheiras inseparáveis de um desenvolvimento sem prévio estudo.

Assim, a cidade parece afastar-se dos que correm ao seu encontro e numa época em que o impossível deu lugar ao atractivo (valha-nos ao menos isto) eis-nos mais perto da verdade. Sabemos que a Câmara Municipal luta por nova localização para o lixo (e quem não luta!), pois logo que a noite chega, e pelos trabalhos que se efectuam no local de depósito, é quase dramática a vida na cidade, mormente para os que vivem mais perto.

Sabemos que os buracos existentes na cada vez menos estrada que serve a região de Alvor, são semelhanças de um reclamado crescimento, que parece não andar de mão dada com o progresso. Logo e porque o problema é de todos e para todos, muitas são as sugestões que surgem. Eis uma delas: que a Câmara pusesse em movimento um ou dois auto-tanques de rega, e os trabalhos e a saúde estariam um pouco mais seguros.

Quanto ao lixo e mau cheiro, há algo que nos acorrenta a um continuar difícil e certamente teremos de manter o contacto com a espera para podermos vir a respirar fundo.

Pergunta-se: se a cultura, a saúde e a poluição são «mensagens» saídas do homem, por que será que a poluição chega primeiro?



Um desenho típico de Jorge Barradas, o grande artista não há muito falecido, que deixou uma obra de cunho muito pessoal e sem continuidade no meio português.

BRISAS do GUADIANA

Números da pesca e das conservas de Vila Real de Santo António

A PRODUÇÃO de conservas de peixe em azeite ou molhos, no ano findo, no centro de Vila Real de Santo António, esteve, com excepção do atum, bastante abaixo do ano anterior, o que acentua a ideia da progressiva escassez de pesca desde há tempos registada na costa continental portuguesa, escassez que naturalmente contribuiu bastante para a crise em que se vem debatendo a indústria de conservas nacional.

De sardinhas, produziu-se em 1971, 1 848 363 quilos, ou seja menos 600 000 quilos que em 1970. De carapaus, fabricou-se 9 643 quilos, precisamente um décimo da produção do ano anterior. Os fabricos de cavala foram de 594 832 quilos, pouco mais de um terço de 1970, e os de anchovas (filetes de biqueirão), de 356 748 quilos contra 450 toneladas em 1970.

As honras da «jornada» couberam ao atum, não já ao saboroso atum da costa algarvia que as armadas da região capturavam, oferecendo na captura um espectáculo pitoresco e atractivo que se designava por «tourada do mar», mas ao atum pescado geralmente nos mares distantes das províncias ultramarinas e importado, num louável esforço de perseverança, pela indústria vila-realense.

A produção atuneira de 1971 foi assim, em Vila Real de Santo António, de 1 361 toneladas, contra apenas 503 em 1970, cotando-se como a primeira do País na especialidade, logo seguida pela do importante centro dos Açores, com 1 329 toneladas; pela da Ilha da Madeira, com 1 301; por Matosinhos, com 1 213 e por Setúbal, com 868 toneladas.

No capítulo das exportações, registam-se também algumas apreciáveis diferenças relativamente ao ano transacto. Não propriamente nas sardinhas, de que se exportou 989 toneladas (e 987 em 1970), mas nos carapaus, de que saíram somente 1 500 quilos (contra 73 toneladas em 1970) e nas cavalas, que em 1971 apresentaram uma exportação de pouco menos de 479 toneladas, tendo tido uma saída de 1 007 toneladas no ano anterior. De atum, também a exportação não foi famosa, embora melhor que a de 1970: 136 toneladas, no ano findo e 50 no que o precedeu.

Por sua vez, as vendas na loja vila-

realense, atingiram 18 073 contos em 1971, tendo sido de 18 953 contos em 1970.

MAIS BRILHO NA RUA-PASSEIO

A Rua-Passeio Teófilo Braga, em Vila Real de Santo António, acertadamente interdita ao trânsito no sentido nascente-poente e vice-versa, é uma das mais características do País, com seus largos espaços destinados ao vácuo da gente moça, que se não cansa de a percorrer nas tardes e noites em que o tempo a isso convida, e suas áreas aproveitadas como esplanada pelos diversos cafés, cujos donos se deram boa conta da excelência do local, na verdade dos mais concorridos e procurados da Vila Pombalina.

O interesse há anos registado pelos cafés, está agora a repetir-se com as oúvesarias, pois os proprietários de duas delas decidiram também transferi-las para a Rua-Passeio, à qual, aliás, emprestam novos motivos de atracção, pois trata-se de estabelecimentos bem apresentados e melhor iluminados. É esta fêbrica iluminação que nos parece concitar as atenções para um fenómeno antes mais notado de dia e que agora passa a sê-lo também de noite: a sjudade existente na parte da artéria que fica na zona dos cafés. Aquelas manchas claro-escuras que ali especialmente se formam ao longo dos meses, mereciam, nesta altura em que aumenta a afluência de visitantes, uma esfregadeia rija e com carácter periódico (mês a mês, quinquena a quinquena!), a mostrar aos passantes que estas coisas da limpeza não deixam de receber todos os inerentes cuidados.

PRÉMIOS PARA ALUNAS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE D. JOSÉ I

Estão de parabéns a Escola Preparatória de D. José I, de Vila Real de Santo António, o seu director e as respectivas professoras e alunas, pelo êxito que foi a participação nos Jogos Florais da Primavera de 1971 organizados pela M. P. e cujos resultados agora chegaram ao conhecimento do público.

Naqueles jogos, a pequena Linda Cristina Sousa dos Santos David alcançou o 1.º prémio na modalidade de Teatro, tendo-lhe correspondido, ao que nos consta, a importância de dois mil escudos; a Maria Celeste Gomes da Palma, na modalidade de Conto, obteve o 2.º prémio; à Maria da Conceição Gonçalves Sequeira foi atribuído o 2.º prémio em Poesia e à Maria Margarida Peres coube, em Teatro, uma menção honrosa.

Daqui felicitamos as premiadas e os seus mestres, com votos de novos êxitos. S. P.

Distribuição de prémios escolares em Silves

O GRUPO dos Amigos de Silves, realiza na segunda-feira, às 16 horas, no ginásio da Escola Técnica, a tradicional entrega de prémios aos estudantes mais classificados dos estabelecimentos de ensino primário, preparatório e técnico da cidade, e ainda de algumas escolas primárias das freguesias do concelho. Os prémios têm os seguintes títulos:

Ensino primário: prémios Professor António da Costa Cabral, Professora D. Ana Maria Cabido, Coronel Joaquim Santos Gomes, D. Maria Domingas Santos Gomes, Hermenegildo Neves Franco e Grupo dos Amigos de Silves.

Ensino preparatório: prémios Industrial José dos Santos Matos e Grémio da Lavoura.

Ensino técnico: prémios Poetisa Nita Lupi, Professor Pintor Samora Barros, D. Olímpia Alves Madeira e Dr. Maurício Serafim Monteiro.

A cerimónia será precedida de uma conferência pelo comandante José Emilio Esteveira Ataíde.

Foi comemorada em Sagres a primeira missa rezada em Angola

À HORA a que, na Ponta do Padrão, na embocadura sul do rio Zaire, o bispo auxiliar de Luanda celebrava missa comemorativa do aniversário da primeira missa rezada em terras de Angola, quando ali se encontrava a armada de Rui de Sousa, outra cerimónia decorria na capela do Promontório de Sagres, ambas promovidas pela administração da TAP.

Encontravam-se, entre as individualidades presentes, o capitão José Duarte Fragoço, presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo, que representava o chefe do distrito, representantes dos ministros do Ultramar, Educação Nacional, da Marinha e ainda o dr. Jorge Felner da Costa, administrador da TAP; dr. Mala Malta, chefe dos Serviços de Relações Públicas daquela empresa e o seu representante em Faro.

Foi celebrante o cônego Henrique Ferreira da Silva, em representação do bispo do Algarve, coadjuvado pelo rev. Manuel Madeira Clemente, prior de Sagres.

A iniciativa, como a de Santo António do Zaire, deve-se à circunstância de o navegador Rui de Sousa, comandante da frota presente em Santo António do Zaire por ocasião da primeira missa ali celebrada em 5 de Abril de 1491, ser donatário de Sagres.

No final da cerimónia realizou-se num hotel daquela zona turística e histórica um almoço, no decorrer do qual usaram da palavra o dr. Felner da Costa, em nome da administração da TAP; dr. Francisco Maria Martins que representava o ministro do Ultramar; o prof. Justino de Almeida, presidente da Junta de Investigação do Ultramar e, por último, o dr. João Oleiro, representando o titular da pasta da Educação.

ORTENCO

Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.

EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.)

Agência da Companhia de Seguros «Durique» (FOTOCOPIAS)

Rua Dr. Francisco Gomes, 47 — Telefone 290 —

Vila Real de Santo António

Passou por Faro o príncipe Filipe de Edimburgo

VINDO da Mauritània, aterrou na penúltima terça-feira no aeroporto de Faro, o avião pilotado pelo príncipe Filipe de Edimburgo, marido da rainha Isabel II, de Inglaterra, que regressava da viagem que efectuou à Ásia, onde acompanhou sua esposa.

Aguardavam-no o comandante David James, adido naval e aeronáutico da Grã-Bretanha em Lisboa; o dr. Pearce de Azevedo, vice-cônsul da Grã-Bretanha e presidente da Comissão Regional de Turismo; o comandante Manuel Alexandrino, director do aeroporto, o capitão Félix Abranches, comandante distrital da P. S. P. e outras individualidades.

Após troca de cumprimentos, o príncipe Filipe e comitiva dirigiram-se ao gabinete do aeroporto onde, ao visitante foi oferecida uma reprodução em filigrana de uma canoa típica. Convidado a efectuar um passeio pelo Algarve, Filipe de Edimburgo lamentou não poder aceitar, por ser seu desejo chegar a Londres o mais depressa possível, a fim de visitar a exposição do túmulo de Tutankhamon, no Museu Nacional Britânico, em Londres.

Tomou posse o novo juiz da comarca de Portimão

PELO juiz substituto, sr. dr. Luís Catarino, foi dada posse ao novo juiz da comarca de Portimão, sr. dr. João José Sequeira de Faria Sousa. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram o juiz da comarca de Lagos, o delegado do procurador da República, funcionários do tribunal, comandantes da G. N. R. e da P. S. P. e outras entidades do concelho.

O empossado agradeceu no final as palavras de saudação do sr. dr. Luís Catarino.

MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA
Filiais

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 16 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 104

Lotaria da Primavera

8000 CONTOS

da «Sorte Grande» saíram num «matação»...

— N.º 538 —

E a

Casa da Sorte

distribuiu aos seus balcões o

2.º Prémio

800 CONTOS - 33328

Tem novo comandante o Regimento de Infantaria 4

DECORREU no quartel do Regimento de Infantaria 4, em Faro, o acto de posse do novo comandante daquela unidade, coronel Eduardo Mendes Adelino. A transmissão de poderes foi conferida pelo antigo comandante, coronel Robin de Andrade.

Após a cerimónia, a que assistiram todos os oficiais e sargentos da unidade, houve formatura geral, tendo o novo comandante passado revista às tropas apresentadas pelo seu antecessor. Em seguida, o coronel Eduardo Mendes Adelino, visitou as dependências do aquartelamento.

...E TAMBÉM

Residencial M. A. Mendonça

PONTA DELGADA (AÇORES)

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve

«ESTANTARTE»

REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, Lda.

Rua Abolin Assunção, 54

Tel. 24787 FARO